

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.456

Aceita o PSD Nacional a Fórmula do PR e Solidariza-se Com Dutra

BOA CARA À MÁ FORTUNA

J. E. DE MACEDO SOARES



O curto período de quinze anos e especialmente o dos oito anos de ditadura reduziram a capacidade de raciocinar do nosso meio político em proporção assustadora. Seja pela impropriedade dos métodos de seleção do pessoal de governo, na ditadura, seja pela inexperiência e falta de tirocinio, na anormalidade da carreira política — o fato é que não se pode negar a falta de inteligência e de competência que aflige os quadros da nossa vida pública.

Acresce que o nepotismo e o validismo prontos dos regimes de poderes discricionários introduziram, primeiro, e depois aclimataram, uma espécie de cinismo na mentira e na simulação, de modo que os márgens do regime já não se preocupam em esconder os truques e habilidades de que se servem nos passes de ilusionismo. Chegou-se, assim, a uma estranha convenção, mediante a qual uns acreditam nas patranhas dos outros, admitindo-se no curso legal a moeda falsa dessa mentralha.

O discurso do sr. João Neves está recheado dessas confusões e equívocos propositalmente completamente indiferente à contestação, dando como verdades pacíficas o que está universalmente reificado e desmentido. Uma dessas patranhas rentientes é relativa às esteras da onínia partidária, quando o orador gaúcho tem em referir-se ao candidato "único", isto é, ao candidato, salada, o candidato híbrido, o candidato absurdo e impossível, de opiniões incongruentes.

Por mais que se repita e insista em dizer que o acordo interpartidário deve gerar um candidato coerente com os compromissos democráticos e constitucionais das três facções que o compõem — repete o sr. João Neves que o cavalheirismo e a cortesia exigem que se misturem contrários com semelhantes, isto é, citatoriais getulistas e bandalhos ademaristas com os partidos do centro-republicano. E sendo isso absurdo, João Neves brada aos céus contra o egoísmo e espírito monopolizador dos que se atêm à lógica das situações políticas.

Essa não é, porém, a melhor arma da panoplia das razões do sr. João Neves. A melhor é a que condena no transe das candidaturas qualquer consulta das forças políticas ao chefe da Nação, tido por todas as correntes do acordo interpartidário como o estúdio de suas convicções constitucionalistas e democráticas. E então o arrebatado orador compara incoerentemente o regime de 1891, que até o último alento se baseou no artificialismo da representação e na falsificação dos mandatos — ao atual regime do voto livre e honesto. E da absurda similitude conclui que a participação do sr. general Dutra no exame da sua sucessão teria o mesmo peso que o dos antigos presidentes, que faziam os seus sucessores mediante o famoso reconhecimento de poderes e a ata falsa.

Entretanto, a interferência do presidente da República na escolha do seu sucessor tem hoje a mesma legitimidade de quaisquer outras suas atitudes políticas. Over d'over, redu-se ao uso de sua autoridade pessoal na normação disciplinar do seu partido ou dos partidos que o seguem e apoiam. Essa interferência submete-se à decisiva manifestação da vontade popular nas urnas e não tem meios legais de interceptá-la. Não se pode portanto equipará-la ao gesto dos antigos sobrs do regime de reconhecimento de poderes, quando tiravam os eleitos do bolso do colete.

Todavia, não nos escapa o significado dos melindres do sr. João Neves, insistindo sofisticadamente no propósito de anular a influência do sr. general Dutra no magno problema da sua sucessão. O queremismo-pessedista ainda existe, graças ao banco de sangue aos cargos e prebendas oficiais. Se o sr. general Dutra não tivesse tais vantagens mal adquiridas, a maior parte desses parasitas desaparecería em uma semana. As suas alegações de "partido majoritário" firmam-se nesse movimento adquirido, cuja precariedade nenhum chefe queremista desejaria experimentar, como se prova com o fato de estarem a fazer boa cara à má fortuna de Porto Alegre.

Excomungados os Comunistas de Todo Mundo Atingidos Também os Simpatizantes Pela Condenação Papal

CIDADE DO VATICANO, 13 (INS) — S. Santidade o Papa Pio XII decretou hoje a excomunhão — a mais poderosa arma da Igreja Católica Romana — contra os 23 milhões de comunistas do mundo e proscreveu os católicos que apoiem ou que mesmo leiam as doutrinas do comunismo.

O ATO — O Sumo Pontífice, em ofício datado de 30 de junho, ordenou a "excomunhão-maior" dos comunistas.

S. Santidade apoiou cabalmente uma série de quatro decisões adotadas a 28 de junho por um Comitê Especial de Cardeais, nas quais se caracterizavam como inimigos da Igreja todas aquelas pessoas que sentissem a menor simpatia para as doutrinas comunistas ou que se submetes-

(Conclui na 8.ª pág.)



HOLLYWOOD — Peggie Castle, que estraiu no cinema com o filme "A Pirata", submeteu-se à inclusão, no seu contrato, da "Cheesecake Clause". Essa cláusula estabelece que a atriz em causa, durante os cinco primeiros anos de seu contrato, se compromete a exibir seus encantos femininos, tanto no cinema quanto em cartazes de anúncio e outros meios de publicidade. — (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

OS E. UNIDOS NÃO ESTÃO EM CRISE — DIZ TRUMAN

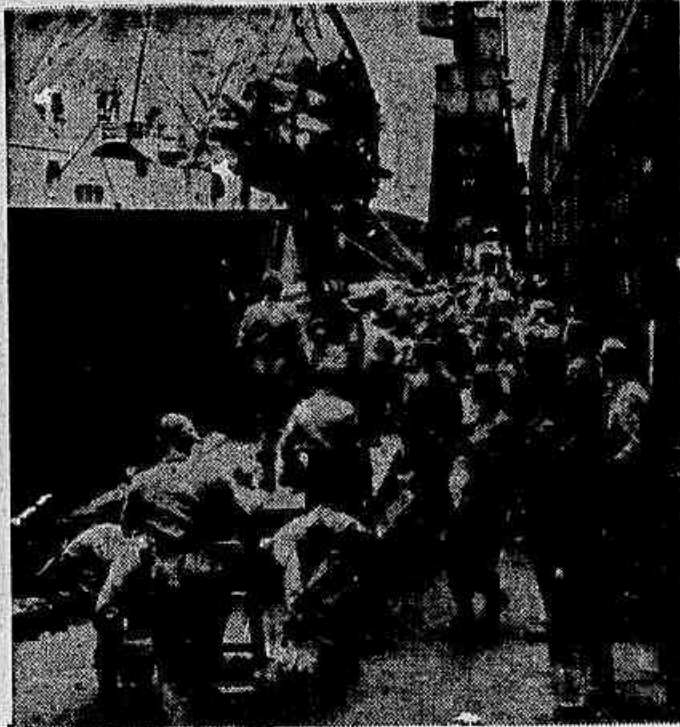
A "CONVERSA FRANCA" DO PRESIDENTE PELO RADIO — ATTLEE FALA SOBRE A CRISE INGLESA

WASHINGTON, 13 (United Press) — O presidente Truman informou ao povo norte-americano, esta noite, que a nação "não se encontra em crise econômica", porém, disse, "há pessoas que, por motivos políticos, queriam que houvesse tal crise".

CONVERSA FRANCA PELO RADIO

O primeiro mandatário fez essa declaração ao falar sobre seu recente informe econômico enviado ao Congresso e correpondente ao primeiro semestre deste ano. Falou pelas quatro principais cadeias de rádio emissores dos Estados Unidos e um sistema de televisão. O discurso, que é o primeiro desde o ano do tipo "conversação", havia sido anunciado como uma "conversação franca" sobre a situação econômica do país.

Truman disse que a atual situação é uma sequência da inflação em espiral que não pode ser impedida porque o Congresso não aprovou o seu programa anti-inflacionário. "O que enfrentamos hoje" — disse — "não é depressão, é, se continuarmos o caminho acer-



LONDRES — Membros do Batalhão de Guardas desembarcam os carregamentos de carne dos navios "Argentine Star" e "Melbourne Star", enquanto prossegue a greve dos estivadores nas docas de Londres. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

ATTLEE APELA PARA OS GREVISTAS INGLESES

PEDINDO QUE Cessem o Movimento, PARA SALVAR o PAIS — APOIADO O Governo Trabalhista Pelos Conservadores

LONDRES, 14 (Por James Brown, do International News Service) — O Primeiro Ministro Clement Attlee fez hoje um apelo aos 13.756 portuários em greve para que voltem ao trabalho porque a greve "fere gravemente nossa economia e nosso comércio exterior, causando perdas num período crítico da história da nação".

APOIO À PATRIA, NÃO AO COMUNISMO

Mais tarde, o ministro do Trabalho, George Isaacs, num discurso irradiado para toda a nação, disse aos operários que deveriam por fim à greve e apoiar a pátria. "ao invés de nos comunistas", nestas dias de necessidade.

Isaacs e outros líderes do governo tinham expresso anteriormente a crença de que a greve é de inspiração comunista e que com ela os vermelhos procuram por em dificuldades econômicas o governo.

APOIO DOS CONSERVADORES

A declaração de Attlee na Câmara dos Comuns, foi seguida por outra de Anthony Eden, prometendo que o Partido Conservador apoiará o go-

verno na mais enérgica aplicação do Estado de emergência.

Eden, sem embargo, disse que a situação requer uma ação ainda mais rigorosa e acusou o governo de encerrar a greve "aos pedaços".

Isaacs disse aos trabalhadores que deveriam "voltar ao trabalho, honrar os acordos e encerrar com a consciência clara todos os sindicalizados hostes".

A declaração de Attlee sobre o perigoso estado econômico da nação ficou acentuada pela abertura em Londres de uma conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade Britânica, destinada a discutir a crise financeira.

APROVAÇÃO NOS COMUNS

LONDRES, 13 (U. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou o decreto real proclamando o "estado de emergência", o qual dá amplos poderes ao governo para pôr fim à greve portuária.

O decreto foi aprovado por 412 votos contra 4, depois de uma tempestuosa sessão que se prolongou por oito horas.

O debate converteu-se numa análise minuciosa da política do governo trabalhista ante a situação dos trabalhadores.

Imediatamente depois da votação, a Câmara aprovou uma resolução agradecendo ao Rei Jorge VI por ter proclamado o "estado de emergência".

A decisão da Câmara prolonga por 30 dias os poderes extraordinários que o decreto concede ao governo trabalhista.

A proclamação do "estado de emergência" foi assinada pelo Rei segunda-feira passada.

Os deputados que votaram contra foram um comunista e três independentes, estes últimos expulsos recentemente do Partido Trabalhista em virtude de seus pontos de vista comunistas.

A votação teve lugar momentos depois de haver o ministro do Trabalho, George Isaacs, advertido os grevistas de que terão que escolher entre a sua pátria e os comunistas.

TUMULTUOSA A SESSÃO DE ONTEM DO PARTIDO

VEEMENTE CONDENAÇÃO DO SR. VALADARES AO DISCURSO NEVES, CUJA GRAVIDADE PROCUROU-SE ENCOBRIR — EXPLOSÕES QUEREMISTAS CONTRA O LIDER MINEIRO

Na sua reunião de ontem, o PSD aceitou, em princípio, a fórmula do PR e aprovou uma moção de absoluta solidariedade ao presidente da República.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial distribuída à imprensa, comunicando a resolução do partido foi concebida nos seguintes termos:

"O Conselho Nacional do PSD, tomando conhecimento das respostas da UDN e do PR sobre a sugestão de serem enviados todos os partidos registrados, no encaminhamento do problema da sucessão presidencial da República, e considerando que o PR, por seu turno, lembrou a necessidade de serem fixadas as condições preliminares para execução da fórmula do PSD resolve autorizar o seu presidente, sr. Nereu Ramos, a prosseguir nas demarques indispensáveis àquele patriótico objetivo".

A MOÇÃO

Esta moção, proposta pelo sr. Cirilo Junior e aprovada unanimemente pelos dirigidos pessedistas:

"O Conselho Nacional do PSD manifesta a sua integral solidariedade ao eminente chefe da Nação, general de Exército Eurico Gaspar Dutra, que o partido considera, com justiça e apreço, o mais alto líder da execução patriótica de seu programa político".

A REUNIÃO

Não foi com facilidade que chegou a bom termo a reunião de ontem do PSD. Pelo contrário, os ânimos estiveram exaltados e novamente alguns queremistas, distancados nasroupagens pessedistas fizeram suas profissões de fé nos deslinhos getulistas do partido. Entre estes, destacaram-se os sr. Gilcério Alves (Rio Grande do Sul) e Felinto Muller (Gestapo estadonovista). O alívio dos ataques queremistas foi o sr. Benedito Valadares.

A reunião foi precedida de uma sessão preliminar a portas fechadas da qual participaram os sr. Nereu Ramos, Benedito Valadares, Cirilo Junior, Gols Monteiro, Agamenon Magalhães e Georgino Avelino. Nada transpirou.

Declarada aberta a reunião pelo presidente Nereu Ramos, foi logo dada a palavra ao sr. Souza Costa.

O representante gaúcho, procurou amenizar o sentido das palavras do já celebre discurso do dr. João Neves. Defendendo o ponto de vista de que o conhecido tribuna não teve intenção de ferir o presidente

da República reconhecendo, porém, o sr. Souza Costa que vários trechos do discurso im- portavam na repetição de teses getulistas.

Continuando, o sr. Souza Costa reafirmou os protestos de solidariedade do Sul ao presidente Dutra, nas suas intenções abstencionistas, deixando aos partidos o encargo da solução do problema da sucessão.

TAPANDO O SOL COM A PENEIRA

Terminada a oração do deputado gaúcho, seguiu-se com a palavra o sr. Benedito Valadares, que foi direto à questão: o que se estava tentando era tapar o sol com a peneira. Na verdade, o discurso do sr. João Neves fora da maior inconveniência e ninguém conseguiria mais desfazer os acertos juí- zos em torno dos ataques desfechados ao presidente da República.

De resto, esta seria a imprensa do próprio general Dutra. Portanto, de maneira alguma, deveria o partido pactuar com as opiniões expandidas pelo ex-ministro do Exterior impondo-se mesmo uma atitude clara a respeito.

Desse momento em diante, começaram a chover os apertes e, dentro em pouco, a confusão era geral.

Mais exaltados, chegaram a abandonar o recinto da sessão os sr. Gilcério Alves e Felinto Muller.

Depois, revelava-se que o primeiro (reserva da trilha Lúzar- do-Neves-Luzardo) bradara aos ouvidos do sr. Joaquim Ramos:

— O Valadares está é engros- sendo o Dutra.

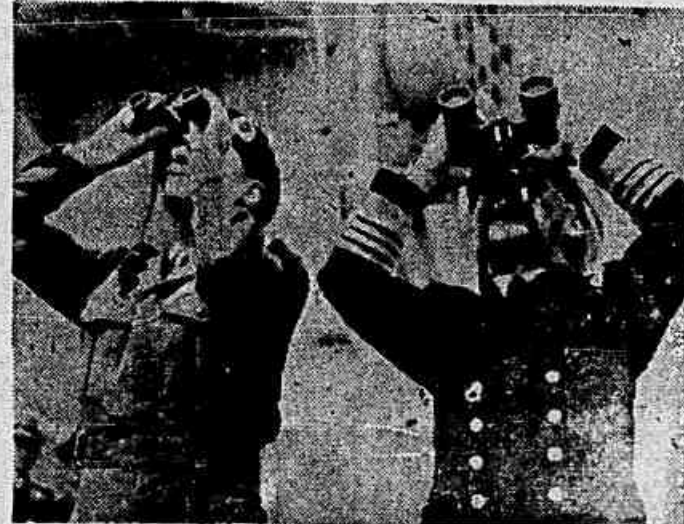
Quanto ao sr. Felinto Muller, deu ao sr. Valadares o seguinte aparte:

— Vossa excelência está a serviço do governador Manja- ra.

OUTROS ORADORES

Em seguida ao sr. Valadares, fizeram-se ouvir vários oradores, inclusive o general Pinto Aleixo, todos esforçando-se igualmente por atenuar os efeitos do discurso-bomba do sr. Neves da Fontoura.

Finalmente, o sr. Cirilo Junior propôs e foi aprovada unanimemente a moção de solidariedade ao presidente Dutra.



COM A ESQUADRA DA UNIÃO OCIDENTAL — O marechal de campo Montgomery (à esquerda) e o comandante em chefe da Home Fleet, sir Roderick Mc Grigor, escrutam os céus com seus binóculos, durante as manobras navais conjuntas da União Ocidental. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA INFLUÊNCIA DE PERO VAZ

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Dizia ontem, num breve discurso, o sr. Munhoz da Rocha, que a primeira mentira da história do Brasil — a do escravidão — foi a de Caminha, sobre a fertilidade e as opulências da terra graciosa — "produziu tremendo mal ao país". Ao famoso "dar-se a ela tudo", fórmula do cronista de 1500, o interpretador das Américas opõe a seguinte objeção: "Tudo dá em toda parte, mas das economicamente é muito diverso. Só a produção econômica nos permitirá competir com o estrangeiro." Daí a conclusão de que repousamos sobre a falsa fertilidade de nossas terras, celebrada desde o descobrimento.

1º SIGNO DESFAVORÁVEL

"O cronista não era objetivo, não possuía noção do que fosse economia", observa ainda o deputado republicano pelo Paraná. E essa falta de objetividade, e essa carência da noção do que seja economia, do que seja, principalmente, produzir em condições econômicas, ficaram a pesar sobre os nossos destinos, como um signo desfavorável que se tivesse marcado ainda no berço — o berço esplêndido em que estamos eternamente deitados. Economicamente somos um país que administra mal suas riquezas, que não sabe aproveitá-las e as desperdiça, muito mais por imprevidência e incapacidade de organização e de método, que propriamente por prodigalidade. As facilidades sugeridas por Pero Vaz não de ter concorrido, e muito, para essa conduta, que não é apenas um desapego, mas à qual o desapego não deve ser totalmente estranho.

O fato é que temos riquezas nativas, não todas as imagináveis, como seria agradável ao sentido, que temos e cultivamos, da generosidade da Providência para conosco. As riquezas nativas de que dispomos, porém, são muitas, e das principais. Nossa vida econômica tem consistido em desbastá-las, aliviando as reservas, como alguém que metesse o pau nos capitis, sem cuidar de garantir a sua renovação. Também não nos preparamos para outro gênero de vida. Da exportação dessas riquezas nativas, tais como as extrativas, não sabemos reservar a parte necessária a preparar pouco a pouco outro gênero de vida e de trabalho.

Os processos de criação de riquezas, entre nós, inclusive a lavoura, começaram com o caráter subsidiário de atividades para satisfazer às necessidades do uso e do consumo domésticos. Indústrias, propriamente, eram as extrativas. Esse era o trabalho, essa era a atividade, a produção econômica do Brasil. Plantar seria, antes, uma sub-ocupação, destinada, originariamente, a assegurar a subsistência dos

que trabalhavam em outra coisa. Até compreendermos que era possível acrescentar às riquezas nativas outras riquezas, e que, afinal, essas que se acrescentam é que acabam sendo as mais importantes, passou-se tempo e gastou-se muito razoavelmente o nosso depósito natural.

MISTÉRIOS DA NOSSA ECONOMIA

O fenômeno encontra explicação nos dados da nossa formação histórica, assunto sobre o qual o próprio sr. Munhoz da Rocha escreveu algumas páginas tão substanciais e tão penetrantes, no seu livro "Uma interpretação das Américas", livro que é um magnífico ensaio de psicologia social. A condição de colônia teria de criar, forçosamente, uma série de dificuldades à formação de uma consciência econômica nacional. Uma consciência econômica nacional pressupõe a consciência nacional, que, a bem dizer, precedeu de muito pouco a independência. Por outro lado, pressupõe igualmente a consciência de unidade e autonomia econômica da região, que só lhe podia advir com a sua entrada para o comércio internacional.

O tema é complexo, e não pretendemos, nesta rápida anotação à margem do discurso do sr. Munhoz da Rocha, senão sugerir algumas rumos e algumas indagações aos que estejam na condição de estudá-lo. Sempre nos pareceu que havia alguma coisa a esclarecer, nesse terreno, e que não podíamos atribuir ao acaso ou a um castigo dos deuses as qualidades negativas que sobrecarregam o nosso esforço de construção de uma economia sólida e normal.

A que temos, em verdade, não pode reivindicar nem um nem outro desses qualificativos. Precária e instável, em suas características de artificialismo difícil de sustentar, como o vimos fazendo com sacrifícios muitas vezes sem qualquer compensação, vive essa economia nossa sob a inspiração que ditou a frase de Pedro Vaz, na parte em que prescinde de distinguir a produção em condições econômicas da outra. Havia uma insinuação de desprezo a essas condições, na observação eufórica do cronista, todo feliz com o achado da expedição portuguesa.

Uma insinuação, quase um conselho. E esse conselho nós o temos seguido com impressionante fidelidade. Temos orientado a nossa política econômica rigorosamente de acordo com o seu exemplo, abstenção de considerá-la com espírito objetivo e de nos preocupar com o caráter econômico da nossa produção. Por isso, a nossa vida econômica desafia os mais argutos comentadores, com seus mistérios, como, por exemplo, o de sendo um país de nível de vida tão baixo apresentar um nível de custo da produção tão elevado. Não é o único, mas é dos mais curiosos e esperamos voltar a ele proximamente.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

CHEGARAM ATRASADOS OS PESSREDITAS DEPOIS DO ALMOÇO AO COMANDANTE PEIXOTO

Por Isso Não Houve Quorum Ontem — Encampação de Uma Estrada Que Já Pertence ao Governo — Em Atraso o Abono de Família

A sessão de ontem foi rápida, em virtude de não haver comparecido nenhum dos representantes pesseidistas, que preferiram se reunir no almoço oferecido ao sr. A. Peixoto, em Niterói.

Na hora do expediente, foi à tribuna apenas um deputado, o sr. Roberto Silveira, para comentar várias emendas apresentadas ao Plano Salte pelo senador Atilio Vivacqua, fixando-se na que pretende um crédito de 20 milhões de cruzados para a encampação da estrada de ferro de B. J. do Itabapoana.

Disse que tal estrada, por pertencer ao patrimônio da Leopoldina, já era propriedade do governo, não havendo, por isso, nenhum cabimento na emenda do senador espíritosista, temendo quando a encampação pleiteada, visava beneficiar o antigo proprietário da estrada, que, na realidade, não era mais dono de coisa nenhuma, uma vez que hipotecara a estrada à Leopoldina, não a tendo resgatado.

ABONO DE FAMÍLIA
Na Ordem do Dia, continuando ausente os representantes pesseidistas, não houve numero para a votação.

O sr. Bezerra de Menezes, que no momento presidia a sessão, pôs em discussão os projetos constantes da pauta, fazendo uso da palavra nenhum dos deputados presentes.

Fimada a discussão o sr. Jorge Machado justificou um

requerimento dirigido ao ministro do Trabalho e da Previdência, apelando para que sejam pagos os abonos de família em favor dos trabalhadores rurais daqueles dois Ministérios, que se acham atrasados de quase seis meses.

Foi também, aprovado, na

CAMARA MUNICIPAL

EXPLICAÇÃO DA SECRETARIA SOBRE A REFORMA DO REGULAMENTO

O sr. Bartlett James, primeiro secretário da Mesa da Câmara Municipal, durante a sessão de ontem, foi à tribuna para explicar o assunto versado na reunião anterior, por diversos vereadores, sobre a reforma do Regulamento da Secretaria da Csa.

A REFORMA DO REGULAMENTO

Disse o sr. Bartlett James que não haverá novas nomeações, sendo, assim, inundado os recelos daqueles vereadores.

As próprias vagas existentes no momento nos quadros da Secretaria, não serão preenchidas.

Os boatos de nova onda de nomeações e nova reforma, devem ser atribuídos aos intrinsecos que procuram desta maneira criar um ambiente favorável aos seus intentos. E tanto é propósito da Mesa Diretora não preencher as vagas nem fazer novas nomeações que, sendo um direito seu nomear novos funcionários para os cargos vagos, não o fez, até aqui, nem o fará no futuro.

A reforma do Regulamento visa, apenas, atualizar o funcionamento dos quadros.

A matéria está entregue a uma comissão para proceder aos estudos iniciais sendo, depois, divulgada em avulsos por todos os vereadores, indo a plenário após o compromisso de cada um em aprová-la sem

Orden do Dia, um requerimento do sr. Alberto Torres pedindo um voto de pesar pelo falecimento do sr. Geraldo de Andrade, professor da Faculdade de Medicina de Pernambuco e suplente de deputado federal, da UDN, pelo mesmo Estado.

CAMARA MUNICIPAL

Orden do Dia, um requerimento do sr. Alberto Torres pedindo um voto de pesar pelo falecimento do sr. Geraldo de Andrade, professor da Faculdade de Medicina de Pernambuco e suplente de deputado federal, da UDN, pelo mesmo Estado.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: criando na Prefeitura o Registro de Sugestões e Reclamações revogando o artigo 21 da lei que considera instituição de assistência social a Sociedade Beneficente "Vicente de Carvalho"; regulando a concessão do título de Cidadão Benemerito do Distrito Federal; autorizando a desapropriação e cessão ao Orfeão Português de um terreno; revogando o decreto 7.375, de 10 de outubro de 1948, e restabelecendo o artigo 13 e seu parágrafo único, do decreto n. 6.000.

O TRABALHO NAS COMISSÕES

Aprovada a Emenda Substitutiva ao Projeto Que Define os Abusos do Poder Econômico

Disse a Comissão, ontem, a Comissão de Agricultura, para ouvir uma exposição do sr. Newton Bejeira, representante do Brasil junto ao setor agrícola da ONU, acerca das atuais condições de nosso país, em face da situação econômica mundial. Declarou o orador ser uma necessidade imperiosa o Brasil dispensar maior atenção possível às atividades que se desenvolvem no mundo, para que não continue marchando a reboque, só tomando verdadeiro conhecimento dos fatos depois de eles realizados, sem poder participar eficientemente dos entendimentos, de maneira a poder melhorar a sua posição relativa aos outros países.

Referindo-se ao plano de desenvolvimento mundial, decorrente do Item 4º do discurso de Truman, frisou estar, mesmo sendo desvirtuado, havendo a intenção de criar-se

As Comemorações do "14 de Julho"

A França e os povos livres de toda a comunidade universal comemoram, hoje, a passagem de mais um aniversário de tomada da Bastilha, o "14 de julho", data em que o povo francês iniciou o grande movimento em prol das instituições de caráter democrático, fazendo ruir os seculares alicerces do absolutismo medieval que subjugava os povos à vontade poderosa dos governantes.

Com a queda da Bastilha, o povo francês derrubou a tirania do absolutismo e abriu novos horizontes de liberdades para todos os continentes, mostrando que existe apenas uma vontade popular e a efetivação de seus magnos interesses.

No dia de hoje, a República Francesa promoveu patrióticos festejos comemorativos ao início do desenvolvimento dos postulados vitoriosos do "14 de julho", data que, por todos os títulos, é grata a todos os países amantes da liberdade e dos princípios da Revolução Francesa.

Imprensa Carioca

O 24º ANIVERSÁRIO DE "O MOMENTO"

Comemorando o seu vigésimo quarto aniversário, "O Momento" acaba de circular com uma edição aumentada, bem impressa, com um sumário escolhido, ótimo noticiário e excelente colaboração de figuras de relevo nas letras e no jornalismo, fundado em 1925 pelo nosso confrade Asdrubal Cardoso.

"O Momento" não se afastou durante estes vinte e quatro anos de orientação que traçou no seu primeiro número.

A atualidade política interna e externa é comentada neste número de "O Momento" com a habitual clareza.

Não Se Esqueça

M. E. M.
Será efetuado, hoje, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:
26575 — 25587 — 23805 — 15088
8888 — 17888
E M E R G E N C I A S
MATRICULAS:
2329 — 12254 — 16265 — 28476
27540 — 32640 — 32940 — 33069
32816 — 43132 — 46019 — 49575
56517.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras).

Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos Assembleia, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 às 19 hs
Res. Travessa Vista Alegre 13 Catumbi

DOU TOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 1 às 6

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernard)
MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs.

P. Muhatma Gandhi, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.
Sala 1.021

Tels.: Cons. 42-7134; res. 46-0801; Hosp. 25-1542.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Foi discutido o projeto de lei que permite às Loterias estaduais, estenderem as suas atividades além das fronteiras dos respectivos Estados.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Foi apreciado, novamente, o projeto do sr. Agamenon Magalhães, que define os abusos do poder econômico e estabelece os meios de punição.

Foi aprovada a emenda substitutiva do capítulo II, seção II, referente à execução da intervenção nas empresas incluídas. Também foi aprovada uma sub-emenda dispondo que os terceiros, em cujo poder se encontram bens e valores pertencentes a empresas, serão notificados judicialmente para que se conservem à disposição de

CAMARA

ESTRADAS PARA O NORTE DO PARANÁ

Como Vêem os Srs. Munhoz da Rocha e João Cleofas o Problema Demográfico do Exodo — A Sessão de Ontem

A sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, ofereceu poucos momentos de interesse, a não ser os constituídos pelos discursos dos srs. Munhoz da Rocha e Aluizio Alves, o primeiro tratando do problema das necessidades dos campos paranaenses e, o segundo, estudando a situação de nossa assistência social.

OS PRIMEIROS MOMENTOS DA SESSÃO

Os primeiros momentos da sessão, num espaço de tempo de trinta minutos, foram consumidos pelas questões de ordem e pelos oradores que falaram pela ordem. O deputado Fernando Flores, por exemplo, requereu congratulações com o governo do Paraná, pela assinatura do convenio com o Ministério da Agricultura, para socorrer a produção tritícola. Depois, falou o sr. Edilgo de Campos, denunciando violências em vários municípios do Paraná, principalmente naquelas em que o candidato das oposições coligadas visitou ultimamente. Ainda pela ordem, usou da palavra o sr. Galeno Paranhos, para encaminhar à Mesa a mensagem dos legislativos goianos, contra a propalada encampação dos serviços do Sesi e do Sesc, aos Institutos de Previdência.

CRISE URBANA NO PARANÁ E OUTROS PROBLEMAS

Somente então falou o primeiro orador, sr. Pedro Pomar, que criticou acerbamente o governador mineiro, responsabilizando-o, mais uma vez, pelos assassinatos de líderes trabalhistas de Morro Velho. Não houve um só aparte ao deputado paulista.

Sucedendo-o na tribuna, pronunciou então o sr. Manoel Anunciação um longo discurso contra o Banco da Borracha, sendo que, em seguida, a Casa ouviu o deputado Munhoz da Rocha, sobre o fenômeno do superpovoamento dos campos do norte de seu Estado, o Paraná, e a crise urbana, em virtude daquele fenômeno. Declarou que as terras daquela zona são economicamente produtivas, constituindo uma atração, além de ajudar principalmente a fixação do homem à terra. Aquela zona, porém, continuou, tem seus problemas e suas necessidades. De lá ninguém escreveu pedindo empregos, mas sim, estradas e melhoramentos. Atendendo-os, apresentara o Plano Salte, e agora ao Or-

Promulgando Acordos

O presidente da República assinou decreto promulgando o Acordo sobre transportes aéreos entre o Brasil e os Países Baixos, firmado no Rio de Janeiro, a 6 de novembro de 1947.

Conferindo a Ordem Nacional do Mérito

O presidente da República assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz, ao sr. Ataulfo Nápoles de Paiva, chanceler da referida Ordem.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

VANDALISMO EM PERNAMBUCO

Falaram, depois, os srs. Wilson Pinho e João Cleofas. Este último para fazer uma comunicação. Começou dizendo que talvez o responsável maior do exodo rural é o ambiente de intranquilidade, insegurança, violências e perseguições, por parte, de autoridades policiais aos adversários, localizados no interior do país. Essas violências — afirmou — se repetem e culminam em Pernambuco. Lembra o caso do município de Exu, narrando o ambiente de vandalismo que ali se observa. Leu, à Câmara, um telegrama de uma das vítimas da polícia do governador, sr. Francisco Aires de Alencar, que se encontra num hospital, e que teve o pai assassinado. Depois, aludindo às promessas de providências, declarou o deputado João Cleofas que até agora nenhuma foi tomada. Enquanto isso, são frequentes as perseguições e os assassinatos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Depois do sr. Rui Almeida apresentar um requerimento, e do sr. Lauro Lopes responder a críticas contra o governador do Paraná, falou o deputado Aluizio Alves sobre o primeiro projeto da Ordem do Dia, que dispõe sobre assistência social. Fez amplas críticas ao projeto, e também ao sistema assistencial brasileiro. Declarou a urgência para que se definam as linhas mestras do ensino da assistência e garantir uma transposição de processos, para que ela se torne conveniente e a altura dos tempos que correm. O orador condenou a assistência privada, com caráter de caridade.

OUTROS FATOS

Falaram, ainda, sobre o projeto, os srs. Hugo Carneiro e Soares Filho, tendo a proposição voltado à Comissão, em virtude de emendas. Votados alguns projetos, pediu o sr. Tristão da Cunha verificação de votação para a proposição que restabelece as tarifas alfandegárias para lá estrangeira, não havendo numero.

Fez o sr. Tristão da Cunha, a propósito do projeto, longas críticas ao último discurso do deputado Horacio Lafer. Argumentou o representante mi-

SENADO

O Sr. Vitorino Freire Vai Comprovar as Compras do Sr. Ademar no Maranhão...

O Sr. Gois Monteiro Ainda Ontem Não Terminou a Série Dos Seus Discursos — Plano Salte, Amanhã, na Comissão de Finanças

O sr. Apolônio Sales, PSD de Pernambuco, na sessão de ontem do Senado, leu longo discurso, sobre a Companhia Hidroelétrica do S. Francisco e sobre a cachoeira de Paulo Afonso. O representante pernambucano, que acaba de regressar de uma viagem ao norte, transmitiu aos seus pares a impressão colhida dos trabalhos de aproveitamento do manancial de Paulo Afonso.

POLÍTICA DO MARANHÃO
O sr. Evandro Viana, PST do Maranhão, foi à tribuna para ler telegramas dos srs. Sathirino Belo, vice-governador do seu Estado e senador José Nelson, recomendando ao senador Vitorino Freire, sobre as declarações deste último, de que o sr. Ademar de Barros, na sua recente viagem ao extremo norte, havia comprado aquelas autoridades. Os telegramas solicitam que o senador Vitorino Freire apresente as provas do alegado. Em apressa, o sr. Vitorino Freire prometeu voltar ao assunto, com essas provas.

CONTINUOU O SR. GOIS MONTEIRO

O sr. Ferreira de Souza, U. D. N. do Rio Grande do Norte, apresentou um projeto de lei, determinando que os funcionários da Ordem dos Advogados do Brasil, terão direito aos benefícios e vantagens da que foram os funcionários públicos como contribuintes do IPASE.

PLANO SALTE

A Comissão de Finanças vai se reunir amanhã, a fim de votar o projeto do Plano Salte, do qual é relator o senador Alfredo Nasser.

RELATOR DO VETO
Reuniu-se, ontem, a Comissão designada para examinar o veto do presidente da República oposto ao projeto de lei sobre concessões especiais de aposentadorias, sendo designado relator da matéria o deputado Eduardo Duviols.

O sr. Gois Monteiro, PSD alagoano, prosseguiu nas considerações que vem fazendo, há vários dias sobre a situação dos partidos locais na vida da República. Ontem, mais uma vez, não terminou a série de discursos que prosseguirá na sessão de hoje.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto do próprio Senado, que cria o Serviço de Fomento à Eletrificação Rural. Voltaram às comissões os projetos da Câmara, que dispõe sobre a senção, de direitos e taxas para a material hospitalar destinada à Ordem Terceira de São Francisco de Paula; e que fixa

CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3500 e 32-7887

R. ESTACIO DE SA, 37

ANEMIA CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 — TELS. 42-8993 e 42-6364

EM PERIGO O EQUILÍBRIO DO ENSINO PARTICULAR

O MENINO DE ARENDAL

Fernando Sabino

Chamava-se Olsten Esp e era norueguês. Bem triste deve ter sido a sua história.

Imagino o menino ainda a brincar com outros meninos no gelo da cidade natal, que escolho no mapa: "Arendal". Suponhamos que tenha sido nessa cidade de nome tão poético e remotamente latino que o menino Olsten viu a luz do dia, um dia luminoso e frio.

Nunca fui à Noruega, mas imagino uma paisagem de Utrillo levada à quintessência: neve reverberando a luz de um sol pálido, pinheiros soterrados, chalets de telhado a prumo em cujas beirais pendem punhais de gelo, abruptas escarpas caídas verticalmente sobre o mar, um mar espumante e selvagem onde ao longe repontam icebergs. A mera palavra "fjords" me desperta tais e outras tantas evocações geladas, que a imaginação ilumina de auroras boreais.

Pois numa paisagem assim, posto que desprovida de tantos atributos férteis e com um pouco da desolação arenosa que sugere o nome da cidade, que imagino ter o menino Olsten dado largas à sua meninice, igual em todos os lugares: outros meninos, jogos, brinquedos, correria, estudos, primeiro beijo de namorada. Deve ter usado uma grossa "pullover" de lã estampada com desenhos de cristais de neve e cabeças de veado; imagino o bafo quente saindo da boca como fumaça nos muitos graus abaixo de zero, e dando calor ao referido primeiro beijo.

Vejo-o chegando em casa um dia, arrancado à alegria pela súbita vontade de partir que é o fim definitivo de toda infância: — Quero ser marinheiro.

Provavelmente não resolveu logo que seria marinheiro, de preferência terá dito que pretendia tentar a vida em Oslo. Um dia haveria de voltar, trazendo muito dinheiro, um presente para a irmã já noiva e alegria para a mãezinha. Com material assim é que se tem feito muito romance e muito filme sobre aqueles a quem o mar fez chegar o seu apelo e que partiram para nunca mais voltar. Levemos Olsten para Oslo e de lá façamos que embarque logo no primeiro navio, engajado como grumete, à falta de emprego melhor.

Correu os mares e conheceu o mundo; podemos imaginá-lo em cada porto dos cinco continentes. Jamais chegáramos, contudo, a traçar a sua rota sobre as águas, reconstruindo o seu destino longitudinal nas coordenadas marítimas que o trouxeram ao barão num morro carioca, para viver com uma mulata brasileira chamada Maria da Conceição, e que o chamava de Osté. E o apelo dos mares? E a velha norueguesa com a filha a esperar o seu chafet? A namorada com o primeiro beijo sobre a neve, atrás do pinheiro? O "fjord"? A aurora boreal?

Osté foi encontrado morto no precipício junto ao barracão, e o delegado do 1.º Distrito está às voltas com Maria da Conceição, para descobrir se foi crime ou suicídio. Ninguém velou seu cadáver. Ninguém foi ao seu enterro. Osté provavelmente era um indivíduo de passíveis costumes, um aventureiro, velho marinheiro bêbado e já descrente dos navios. Tudo mais é muito imaginar; não há tristeza na sua história, nem sequer há história: Olsten Esp é uma notícia de jornal e o menino de Arendal nunca existiu.

Exame Das Pretensões Dos Professores no Congresso de Estabelecimentos

A Fórmula da Portaria 204 — A Lei de Diretrizes e Bases Será Debatida

SALVADOR, 11 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Será hoje o primeiro dia de labor do IV Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino, cujo interesse aumentou bastante com a inclusão, no temário, de um estudo sobre as pretensões dos professores a um novo aumento de salários.

A atualidade do problema e a importância que tem a sua solução para o equilíbrio dos estabelecimentos de ensino deu vida nova, do ponto de vista do interesse do grande público, por atingir tanto aos pais de alunos como aos professores, diretores de escolas e às empresas de que esses diretores participam.

NAS MÃOS DO MINISTRO — Esse caso do novo aumento de salários dos professores não está bastante conhecido nem sequer no Rio de Janeiro e, possivelmente, uma grande parte dos professores não conhece os seus detalhes. Ele tem sido tratado ultimamente pelos jornais através de notícias da existência de um projeto de portaria, em mãos do ministro da Educação, visando a reajustar a fórmula da Portaria 204 as bases atuais de salários.

Os termos, como se vê, são nebulosos e qualquer que não tenha acompanhado o desenvolvimento dos conflitos entre diretores e professores nestes últimos seis anos, estará longe de poder imaginar a que complicações matemáticas já alcançou o caso.

Em outra correspondência teremos oportunidade de abordar o tema, que, em nossa opinião, tornou conta do Congresso — do ângulo jornalístico — limitando-nos a informar que a decisão ministerial, se assentada sem as cautelas devidas, poderá restabelecer a mesma situação de 1945, com os alunos em greve, os professores e diretores em choque e o ensino seriamente prejudicado.

DIRETRIZES E BASES — Também a Lei de Diretrizes

e Bases da Educação Nacional, que não seria objeto de apreciação, pois que ainda não aprovada, entrou no temário.

Estudará o Congresso uma fórmula de aplicação imediata dos princípios que consideram os educadores serem substanciais, enquanto o Parlamento não decide sobre a matéria.

Jerá elaborado, nesse sentido, um anteprojeto de lei.

SESSÃO INAUGURAL — Sábado teve lugar a sessão solene de instalação, no Auditório do Instituto Normal de Baía. Presidiu-a, na ausência do sr. Otávio Mangabeira, o governador interino, sr. Carlos Valadares.

PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO

A Presidência do Congresso foi conferida ao professor Antônio de Lara Rezende, presidente em exercício da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, por proposta do professor Nascimento Junqueira, presidente do Sindicato da Baía e da Comissão Executiva do IV Congresso.

Por esse meio os educadores humanizaram a sua Federação, símbolo de unidade de vistas de todos os responsáveis pela orientação do ensino particular brasileiro.

SEDE DO CONGRESSO

Funciona o Congresso de Estabelecimentos de Ensino no edifício do Instituto Normal da Baía, esplendida obra deixada pelo ex-governador Juracy Magalhães.

O número de congressistas é muito mais reduzido do que o de presentes a Belo Horizonte e São Paulo.

Contudo, há representantes de todos os Estados, somando cerca de 300.

Ainda não se pode saber o total de participantes porque ainda ontem, domingo, chegou um navio trazendo novo grupo.

Concurso Para Guardas de Vigilância

De acordo com as instruções n.º 3, de fevereiro de 1948, o secretário geral de Administração designou os srs. Carlos Amorim, André Romero, Luiz Antonio Nogueira, Oscar Vilanova Meier de Barros para, sob a presidência do primeiro, constituir a banca examinadora do concurso destinado a selecionar candidatos ao provimento do cargo de guarda da Polícia de Vigilância, devendo ser secretariada pelo funcionário Raul de Oliveira.

Vai Atirar a Artilharia Anti-Aérea

Foi autorizado pelo comandante da 1.ª R. M., ao 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, a realizar tiros terrestres e contra alvos aéreos na região de Barra da Tijuca, num setor voltado para o mar, sem avarias.

Este exercício é agendado com grande interesse nos meios armados, devido às modernas armas recém-introduzidas.

MÃO ÚNICA PARA TODOS OS BAIRROS DA ZONA SUL

A Nova Portaria do Diretor do Serviço de Trânsito — A Titulo Experimental

O sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, baixou ontem uma portaria introduzindo diversas modificações no traçado e instituiu a mão única para todos os bairros da zona sul no horário do "rush" isto é, entre 17.30 e 19 horas.

EXPERIÊNCIA

Assim é que, a partir de hoje, no horário "rush" e a título experimental o trânsito para a zona sul no trecho compreendido entre a praça Paris e avenida Atlântica compreendidos os bairros do Flamengo, Botafogo, Ipanema, Jockey Club, Urca — Leme — Copacabana etc., será processado num único sentido, da seguinte maneira: "Os veículos procedentes da avenida Rio Branco, avenida Presidente Wilson e rua Luiz de Vasconcelos (função para as duas alamedas da orla marítima — de mão norte do Senado) serão desviados para a praça Paris; os da avenida Rio Branco, ao atingirem o Obelisco, rumarão em frente na direção das referidas alamedas; os do Castelo, transiando pela av. Presidente Wilson farão uma inflexão



Elmano Cardim

Elmano Cardim, Novo Presidente da L. B. A. O Significado da Escolha do Presidente Dutra

O presidente da República, por intermédio do ministro da Educação, convidou para presidente da L. B. A. o jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio".

A escolha do chefe do Governo representa uma indicação de que está preocupado em lidar aquele organismo de assistência social um relevo, em correspondência com os meritos eminentes da cidadania esboçada para assumir o comando de seu destino.

Com efeito, o ilustre sr. Elmano Cardim é uma figura que se situa dentro da realidade brasileira num plano de excelência. Homem de merecimentos intelectuais e morais dos quais os seus contemporâneos não podem deixar de reconhecer o valor.

De acordo com as instruções n.º 3, de fevereiro de 1948, o secretário geral de Administração designou os srs. Carlos Amorim, André Romero, Luiz Antonio Nogueira, Oscar Vilanova Meier de Barros para, sob a presidência do primeiro, constituir a banca examinadora do concurso destinado a selecionar candidatos ao provimento do cargo de guarda da Polícia de Vigilância, devendo ser secretariada pelo funcionário Raul de Oliveira.

Vai Atirar a Artilharia Anti-Aérea

Foi autorizado pelo comandante da 1.ª R. M., ao 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, a realizar tiros terrestres e contra alvos aéreos na região de Barra da Tijuca, num setor voltado para o mar, sem avarias.

Este exercício é agendado com grande interesse nos meios armados, devido às modernas armas recém-introduzidas.

MÃO ÚNICA PARA TODOS OS BAIRROS DA ZONA SUL

A Nova Portaria do Diretor do Serviço de Trânsito — A Titulo Experimental

O sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, baixou ontem uma portaria introduzindo diversas modificações no traçado e instituiu a mão única para todos os bairros da zona sul no horário do "rush" isto é, entre 17.30 e 19 horas.

EXPERIÊNCIA

Assim é que, a partir de hoje, no horário "rush" e a título experimental o trânsito para a zona sul no trecho compreendido entre a praça Paris e avenida Atlântica compreendidos os bairros do Flamengo, Botafogo, Ipanema, Jockey Club, Urca — Leme — Copacabana etc., será processado num único sentido, da seguinte maneira: "Os veículos procedentes da avenida Rio Branco, avenida Presidente Wilson e rua Luiz de Vasconcelos (função para as duas alamedas da orla marítima — de mão norte do Senado) serão desviados para a praça Paris; os da avenida Rio Branco, ao atingirem o Obelisco, rumarão em frente na direção das referidas alamedas; os do Castelo, transiando pela av. Presidente Wilson farão uma inflexão

REAJUSTAMENTO PARA EVITAR UMA CALAMIDADE PÚBLICA

Deve Ser Aprovado Ainda Este Ano — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Sr. Plínio Lemos

O reajustamento econômico da pecuária não pode tardar, devendo, em regime de urgência, ser logo votado e aprovado pelas duas Casas do Legislativo e imediatamente sancionado pelo Executivo, isto antes do fim deste ano, quando deverá ser paga a primeira prestação da moratória, disse-nos o deputado Plínio Lemos (UDN da Paraíba do Norte), autor do projeto de lei da moratória em vigor e do substitutivo da Comissão de Pecuária ao anteprojeto de reajustamento recomendado pelo Congresso de Pecuária, que se reuniu em Belo Horizonte.

Para Evitar Uma Calamidade Pública

Acrescentou em seguida o sr. Plínio Lemos:

— Nem o reajustamento, nem o pagamento de uma prestação de dívida rural é uma tragédia cotidiana para o pecuarista. A arrastar todo ano condições adversas, como a seca periódica e a pobreza das pastagens.

O pecuarista nordestino acha-se insolvente e não poderá, embora tudo envide, satisfazer a exigência dos credores expirados, o prazo concedido pela moratória para o pagamento da primeira prestação de sua dívida.

E de inquietar pelas suas consequências imprevisíveis, o que resultará para aquela região a execução do penhor de seu gado e de suas terras. No mínimo, o exodo em massa de suas populações, transferidas para as cidades pelo infortúnio, a agravar mais ainda a situação de precária dos centros urbanos de sua periferia.

Consumada que seja aquela execução, caso não seja antes concedida, o reajustamento rural é o que será daquela gente e das razões de sua revolta, num trágico "pendant" com o desamparo da área onde vive de escassa densidade de moradores.

Só essa perspectiva bastará para justificar a medida do reajustamento e, com ela, evitar uma verdadeira calamidade pública.

LUCRARÃO CREDITORES E DEVEDORES

Proseguir o representante do Estado da Paraíba:

— A questão não comporta discussões bisantinas. Não interessa ao bom senso comum averiguar se a providência do reajustamento contém uma liberalidade ou um favor descaído do Erário. Inclusive se é imoral como pretendem pessoas que não se dão ao cuidado.

Exército Feminino Para Combater o Câncer

Foi realizada, no auditório do Ministério da Educação, a sessão inaugural da "Rde Feminina de Educação Popular no Combate ao Câncer", cuja finalidade, como já tem sido amplamente divulgado, é difundir entre as mulheres, conhecimentos básicos e úteis sobre a doença que acomete de preferência o sexo frágil.

Falaram na ocasião, os cancerologistas, Mario Kroeft e Alberto Coutinho, salientando o valor da "Rde Feminina" na luta contra o câncer.

Constará o curso de aulas práticas e com projeções de filmes educativos, a fim de proporcionar às legiões de compreensão mais profunda da matéria.

A primeira aula, para as legiões, que constituirão os primeiros "comandos" do exército feminino no combate ao câncer, será realizada sexta-feira, dia 22 de corrente, no auditório do Ministério da Educação.

Aviso Aos Ex-Expedicionários

Comunica o major Alcides Boiteux, Piazza, que assumiu em 7 do corrente, a chefia da Seção Especial da FEB, destinada a tratar de assuntos relacionados com a extinção da Expedição Brasileira, onde atenderá com a máxima presteza e boa vontade a todos os ex-pracinhas e pessoas de suas famílias.

A S. E. da FEB continuará funcionando no 3.º andar do edifício da 1.ª C. R. — Palácio da Guerra.

COMPRO USADOS DISCOS CLASSICOS E POPULARES Tel. 42-2577 - Rua S. José, 62

Sabado NOS CLASSICOS 2 MILHOES FEDERAL FASANELO AVENIDA 110 - AVENIDA 177

Dentaduras modernas AMERICANAS Bridges, coroas e consórtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219. Sobrado Tel. 23-3959 e Rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48 1576 (Praça da Bandeira).



A POLÍTICA

FAI ARÃO, HOJE, PARA OS ESTUDANTES OS SRS. O. MANGABEIRA E P. KELLY

Encerramento da 3.ª Convenção Nacional Dos Estudantes Udenistas — Declarações do Sr. Alberto Deodato, Presidente da UDN Mineira — Sangrentos Acontecimentos Em Exu



Estão sendo aguardadas, com grande interesse, as palavras que o governador Otávio Mangabeira e o deputado Prádo Kelly, proferirão, hoje, à noite, na sessão solene de encerramento da 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, em face do panorama político nacional. A solenidade, que deverá realizar-se no auditório do Liceu Literário Português, no Largo da Carioca, às 20.30 horas, será presidida pelo governador Otávio Mangabeira, aclamado como presidente de Honra da 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas.

Enquanto isso, prosseguem animados os trabalhos da 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas. Na terça-feira, à noite, debateram os estudantes udenistas acerca de projetos em curso no Congresso Nacional que interessam de perto à classe universitária.

Inicialmente, fez uso da palavra o deputado Dolor de Andrade, que justificou, minuciosamente, as razões do seu projeto que favorece aos estudantes necessitados o ingresso em cargos públicos, durante o curso universitário. Em seguida, falou aos convencionais o bel. Felipe Gomes, dirigente da "Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos", que relatou as finalidades desse benemérito movimento, sendo, por fim, aprovada uma recomendação às bancadas udenistas, no sentido de que se aprove um pedido de auxílio à Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos, apresentado à Câmara Federal pelo deputado Plínio Lemos.

Foram, ainda, debatidos diversos projetos de interesse da classe universitária, para os quais foi dado o apoio dos estudantes udenistas, a saber: os projetos que pedem a federalização da universidade de Minas e da Faculdade de Direito do Amazonas, o projeto do deputado Pereira da Silva, que concede passagens gratuitas para os estudantes em navios do Lloyd, em época de férias, o projeto Epilogo de Campos, que restabelece os Tiros de Guerra, e, finalmente, a emenda do deputado Aureliano Leite, apresentada à Constituição Federal favorecendo a moralização efetiva da literatura infanto-juvenil.

FALA O PRESIDENTE DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 13 (Assapress) — O sr. Alberto Deodato, presidente da Seção de Minas Gerais da U. D. N., fez o seguinte discurso:

"Não esteve com o sr. Benedito Valadares. Foi informado do que o trouxe aqui. Mas como a conversa não foi comigo, não estou autorizado a publicar o que ouvi. A UDN mineira não entrou no acordo interpartidário com o U. D. N. próprio, mineiro ou não, a presidência da República. Não apresentamos ninguém dentro do espírito da Conferência de Petrópolis, temos um representante autorizado a quem, no âmbito federal, trata da sucessão presidencial da República, são os presidentes dos partidos nacionais. Se, com a palavra desse representante autorizado, a UDN mineira aceitar, com as condições necessárias que tomaram parte no acordo, o nome de um candidato mineiro mineiro e civil, certo é que o apoiaremos, não por ser esse candidato mineiro, mas porque esse candidato expressa a harmonia dos entendimentos interpartidários. Mineiro ou não mineiro. Partidário ou apatridário. Civil ou militar, não temos preocupações

de ordem regional, porque os mineiros nunca a tiveram. Quando os mineiros fizerem a revolução de Vila Rica, de Santa Luzia, lançaram o manifesto de 1943, foi mais por amor ao Brasil. A fórmula Bias-Mangabeira, de que me fala, será a de candidatos à presidência e vice-presidência da República.

A resposta à sua pergunta se lhe poderá ser dada pela União Democrática Nacional. Sou presidente de uma seção do partido, apenas. Não vejo motivo para que a UDN e o PSD não possam ter um candidato comum. Como tenho dito, o fortalecimento do regime exige a união dos mineiros para a escolha de um brasileiro digno, venha ou não dos quadros partidários".

OS ACONTECIMENTOS DE EXU (PERNAMBUCO)

De Recife, recebeu o deputado João Cleofas, o seguinte telegrama:

"RECIFE. — Vítima acontecimento Exu dez abril onde presenciaram assassinio meu pai e mutilação cadáver, encontrando-me hospitalizado vítima bala haver atingido medula, resultando paralisia em membros inferiores acrescidos de lesão nervosa pelo eminente amigo sentido interceder junto responsáveis destinos país a fim evitarem perseguições

Diario Carioca
B. A. DIARIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,80
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564
ANO XXII 14-7-1949 N. 6.456

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião
TENHA A PALAVRA, SENADOR

ESTE NO BRASIL um Serviço Nacional de Proteção aos Índios. As Constituições que já tivemos no regime republicano asseguraram os direitos dos nossos silvícolas às terras onde habitam. Inclusive a carta fascista de 1937. Entretanto, tem havido governantes em nosso país que jamais cumpriram os dispositivos constitucionais sobre a matéria. Entre eles destaca-se — deve ser destacado — o sr. Magalhães Barata, que foi por duas vezes interventor ditatorial no Pará, na época getuliana. Não admira que o sr. Barata maltratasse os pobres índios, pois no seu governo nunca se respeitaram direitos de ninguém. Nem a vida dos cidadãos merecia contemplação. Os nossos ilustres colegas de "A Notícia", na sua edição de anteontem, divulgaram um ofício do coronel Amílcar de Magalhães, secretário do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, que constitui um forte libelo contra o ex-sobra do Norte, hoje ocupante de uma cadeira no respeitável Senado da República. Remonta-se esse alto funcionário a fatos articulados e provados que se passaram no Pará sobre os quais foi uma comissão procurar pessoalmente o interventor quando da sua estada no Rio de Janeiro. O sr. Barata prometeu providências. Mas, diz o cel. Amílcar Magalhães, "o tempo foi passando e a doce expectativa em que se embalsavam o Conselho e o S.P.I. esmaecendo sob o peso dum silêncio sepulchral". As providências não vieram. As violências continuaram, os fatos se sucediam, "para os quais é fraca a adjetivação de inomináveis, perversos e injustos, contra os nossos pobres silvícolas".

Vale a pena reproduzir, com a devida vênia, este trecho: "Ainda mais, as acusações articuladas, em muitos casos, correspondem; em matéria de administração pública, a um verdadeiro e lamentável retrocesso aos tempos ominosos em que qualquer beleggum de autoridade, no interior do país, podia impunemente e o seu bel prazer dispor da liberdade e até mesmo, algumas vezes, da própria vida de seus jurisdicionados". E, finalmente, agora mesmo a face mais relevante, para este Conselho e para o S.P.I., no que concerne à defesa do índio, ao espírito menos útil e surpreendente a sem-cerimônia com que, ostensivamente, autoridades de várias graduações, até as de mais ínfima categoria na escala hierárquica, se arvoravam em ditadores e não prestavam obediência às leis em vigor e às autoridades da mais elevada hierarquia chefiando ao cúmulo de desrespeitar despachos e ordens da Presidência da República".

Em certa ocasião, quando o sr. Barata visitava a cidade de Alcabaca, isso em 1945, esse violento interventor "aplaudiu com entusiasmo" as seguintes palavras de um orador "puxa-saco": "De hoje em diante, quando vocês avistarem índios na estrada de ferro, não deverão inflamar-se com intenções pacíficas ou não, mas abrirem fogo contra eles, atirando, não para o ar ou para o chão, mas com bala mortal" — terminando sua monição com este diabólico fecho: "Ou se acabam com os índios ou estes acabam com a civilização!".

Durante todo o tempo em que o sr. Barata permaneceu à frente da interventoria do Pará nunca foram tomadas medidas de repressão contra os que perseguiram os nossos índios. Os interesses políticos do sr. Barata faziam com que ele fizesse desconhecer o que acontecia. Certamente, não queria a pena perder dedicações, amigos e eleitores, por causa de algumas centenas de silvícolas. Assim pensava o sr. Barata. E, positivamente, ainda pensa assim. O ofício do cel. Amílcar Magalhães cita muitos fatos vergonhosos sobre a atuação do sr. Barata no Pará. F. termina com estas palavras: "Os ataques dos índios Paracurá ao pessoal da E. F. Tocantins, ora circunscritos a Fucurul (não confundir com Fucurul, onde está instalado um Posto do S.P.I. e que fica no quilômetro 67 da E. F. Tocantins) são a consequência lógica de que sofreram estes índios de 1944 para cá, por parte do pessoal da E. F. Tocantins, inclusive as famosas selvícolas dos tataros "Pás-Viradas" cujas façanhas continuam imunes".

Ai fica mais um aspecto da tenebrosa passagem do sr. Barata pelo governo do Pará. O bravo senador, que possui palavra fácil e dialética toda especial, está no dever de ocupar a tribuna do Senado. A acusação não parou da "imprensa venal", mas de uma alta autoridade do país.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE a decisão do PSD, delegando poderes ao sr. Nereu para "continuar" a representar o partido nas conversações da sucessão — lembra o famoso episódio da revista do general Mac Mahon aos cadetes da Escola de Saint Cyr, entre os quais havia um jovem negro, do Senegal, para quem pediram desse uma palavra de incentivo; e Mac Mahon, fazendo-o dar um passo à frente, indagou: "Agora, c'est vous le negro?", e respondendo lhe o cadete: "Oui, mon General!" — apertou-lhe a mão e aconselhou com firmeza: "Continuez, continuez".

...QUE, havendo se noticiado que o líder Gurgel do Amaral (PTB, Distrito) ia pedir a transcrição do discurso de João Neves nos Anais da Câmara — o sr. Agamenon Magalhães (PSD — ? — Pernambuco) e o sr. Gregório Franco (Idem, Maranhão) conseguiram impedir-lhe, recusando a definição...

...QUE se sabe, entretanto, estava o general Dutra muito interessado em que alguém fizesse o dito requerimento, para ver quem votaria a favor do mesmo...

...QUE, como alguém, interessado em desfazer o efeito do dito discurso, lhe fosse mostrar que no mesmo havia uma palavra de elogio a ele — o general Dutra respondeu: "Esse é o açúcar por fora".

...QUE, do almoço de aniversário do comandante Peixotinho, o qual então se manifestou pela ex-fórmula Nereu — os deputados estaduais "pessadistas" fluminenses, significativamente, foram ao Inga, incorporados, — Felo e Cara de Cachorro à frente — e ali o governador Edmundo os recebeu...

...QUE o senador Maynard Gomes (PSD, de Sergipe) redigiu ontem, um requerimento pedindo a transcrição nos Anais do Senado do discurso do sr. João Neves da Fontoura, pronunciado em Porto Alegre, no banquete oferecido ao governador Jobim, mas retirou a matéria antes de ser posta em discussão; a pedido do sr. Nereu Ramos, que, assim, fez, no Senado, o que Agamenon fizera na Câmara...

...QUE somente depois de ter sido encerrada a sessão de ontem na Assembleia Fluminense pelo 1.º vice-presidente, sr. Bezerra de Menezes, entraram no plenário os representantes pessedistas que tinham preferido se reunir num almoço em homenagem ao Comte. Peixoto, por motivo da passagem do seu aniversário...

...QUE o presidente A. de Souza, que pedira duas vezes, pelo telefone, que não encerrassem a sessão antes de sua chegada, verificando, ao entrar, que a sua ordem não tinha sido obedecida, acusou os funcionários que auxiliam a Mesa de verdadeira conspiração contra o peixotismo, proibindo-os de se retirarem da Assembleia antes das 18 horas...

...QUE, finalmente, como não podia deixar de presidir qualquer reunião, pois não passa bem do estômago quando isto não acontece, o sr. A. de Souza decidiu convocar a Comissão Executiva, que há mais de um mês não se reúne, para poder presidir alguma coisa...

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, torna publico que as suas agências estão vendendo estampilhas de vendas e consignações, aceitando em pagamento cheques contra a Caixa Econômica, bancos e casas bancárias desta praça.

O NOVO ESTATUTO DA FRANÇA ULTRAMARINA

(Copyright do SFI — Edição para D. C.)

James G. FEBRIER
PARIS, junho — O regime político dos territórios franceses ultramarinos sofreu profundas transformações depois da guerra. Antes de 1944, o império francês compreendia a metrópole, as colônias e os protetorados. Entre as antigas colônias, algumas, como a Argélia, já estavam constituídas em departamentos. A concessão de Brazzaville, encerrada antes da libertação, lançou as bases de uma nova ordem definitiva mais tarde pela lei de 27 de outubro de 1946. Foi criada a União Francesa, englobando a França metropolitana, os departamentos e territórios dalem mar (ex-colônias), Estados e territórios associados. A última categoria pertencem os países sob mandato (Togo e Camerão) e os territórios da tutela das Nações Unidas. Entre os Estados associados alguns (Marrocos e Tunísia) estão em relação com o Ministério do Exterior, e outros (Cambodge, Laos e Vietnã) dependem do Ministério da França Ultramarina. O presidente da República é, ao mesmo tempo, presidente da União Francesa. O Conselho Supremo da União é formado por uma delegação do governo francês e pelos delegados dos diversos Estados associados. Finalmente, a Assembleia da União Francesa é formada, meio a meio, pelos representantes da França metropolitana e pelos dos departamentos, territórios e Estados associados. Ela pode formular e transmitir à Assembleia Nacional propostas de resolução que digam respeito aos territórios. Com vem notar que, não somente os departamentos dalem mar, mas também os territórios elegem representantes à Assembleia Nacional e para o Conselho da República. Os interesses peculiares dos territórios são cuidados por Assembleias locais eleitas, como, por exemplo, as da África Ocidental e da Equatorial. Não sendo esses organismos nem poderes parlamentares, políticos, nem conselhos consultivos. Cabe-lhes estimular as populações indígenas, fazendo-as participar na gestão dos seus próprios negócios, fazendo progressivamente a sua educação política. Assim se afirma o propósito de assimilação que acabará colocando no mesmo plano de igualdade total todas as populações da República Francesa, sem distinção de raça ou de cor. Análogamente, o estatuto da União teve que considerar o grau de evolução das diversas populações. Em muitas partes da África, por exemplo, será difícil ga-

Energia Elétrica, Orós e a Falta de Fé...

EXAMINANDO o problema do aproveitamento da energia hidro-elétrica do futuro aqüed de Orós, o senador Henrique Novais elaborou interessante trabalho em que refuta as conclusões de um parecer do Departamento de Obras Contra as Secas. Disse o ilustre engenheiro que aquela represa produzirá eletricidade suficiente para todo o Estado do Ceará nos próximos anos. Grosso modo poderiam ser instalados em Orós 40.000 C.V. Montando de início duas unidades de 10.000 C.V. e deixando para depois uma outra de 20.000 C.V., desde logo, deduzindo 25% para perdas, poderiam obter 130 M. de kwh. anuais, com a receita de Cr\$ 26.000.000,00. O sr. Henrique Novais ainda se aterra em considerações sobre a construção da barragem, canais de irrigação, agro-pecuária, industrialização da zona, para mostrar que Orós é uma obra inadiável e de alto interesse não só para a economia do Nordeste como do Brasil.

Considerando que as linhas de Paulo Afonso não atingirão o Ceará, só mesmo aquela represa poderá resolver o seu problema de energia elétrica. E, assim acontecendo, esse fato justificaria a construção da barragem, que ainda tem a magna finalidade de dar água à região, pondo termo ao flagelo secular da seca.

Ao finalizar, afirma o sr. Novais: "O programa assim traçado, em largas pinceladas, foi despretado. Pior, porém, do que a sua falta é a... falta de fé!"

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. General Newton Cavalcanti, ministro Interino da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Em conferência, foram recebidos o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, e o deputado Artur Bernardes.

A Opinião dos Nossos Leitores

ELOGIO DE UM HEROI
Escreve-nos o sr. A. Priet, antigo detetive aposentado, sobre a agressão de morte que sofreu o investigador Francisco Nodel, do D. F. S. P., quando, no cumprimento do dever, dava voz de prisão a um desordeiro.

Infelizmente a carta do sr. Priet nos chega às mãos quando o referido investigador já faleceu; e por isso as palavras simples de um seu camarada se revestem de maior comoção.

Admite que os frutos dessa propaganda venham estimular a atuação dos meliantes, que veem assim abrigados contra os amigos da lei.

Industrialização de Nossa Madeira

3 declarações do senhor Egon Glessinger, um dos mais famosos técnicos internacionais em madeira, relativas ao aproveitamento de nossas reservas florestais foram as mais promissoras para os nossos exportadores. As duas maiores reservas florestais se encontram na Rússia e no Brasil. As fontes de abastecimento soviético são, no momento, incertas para o comércio internacional. Assim, a floresta brasileira, mais do que as reservas canadenses e ianques, caberia arcar com a responsabilidade de suprimentos, cujo montante é difícil de pre-estabelecer. Entretanto, o Brasil produz em madeira pouco mais do que uma vez e meia o que produz a pequena Suíça.

O sr. Priet é contra a campanha que alguns jornais vem desenvolvendo contra a polícia, atizando-a de covarde e atabalhoada.

A campanha que a imprensa realiza não deixa de ser nefasta, em certo sentido, pois a polícia, de quando em vez, resolve "agir a seu modo", o que significa agir com violência, na linguagem popular.

Essas declarações do senhor Glessinger devem ser vistas através das experiências por que tem passado a nossa atividade madeireira. O fato é que as nossas serrarias têm trabalhado num ritmo abaixo de nossa capacidade de produção, de acordo com as determinações do Instituto do Pinho, a fim de evitar uma produção demasiada para as atuais condições de nosso mercado interno e para as possibilidades reais de exportação. Além disso, importa considerar que não devemos desgastar as nossas reservas além do que for necessário.

EXPANSÃO ECONÔMICA

Humberto Bastos

UMA verdadeira mentalidade nova no Brasil que, pouco a pouco, vai se formando, será precisamente a de enfrentar os nossos problemas em termos econômicos nacionais, sem pruridos jacobinistas incompatíveis com a evolução do mundo. E o grande exemplo para essa nossa afirmativa vamos encontrar nos Estados Unidos da América do Norte. Ainda ontem divulgamos em primeira mão os pontos principais do plano de expansão que esse país pretende adotar no sentido de oferecer maior força, maior amplitude, maior sentido nacional ao seu desenvolvimento econômico e financeiro. E realmente admirável verificarmos que enquanto nas áreas atrasadas (o Brasil é uma delas) se discute de maneira estéril a solução de um grave problema como é o dos combustíveis que canalizam das nossas reservas financeiras para o estrangeiro 300 mil dólares por dia, na terra de Tio Sam cogita-se de um Ato de Expansão Econômica visando oferecer mais riquezas ao povo, desdobrando assim o poderio e o prestígio da Nação.

Não se pense (é um lirismo insistir nesse pensamento) que possamos resolver as sérias questões ligadas a um possível programa brasileiro de recuperação econômica de piores na mão, à procura do auxílio estrangeiro. A empresa particular, com a ajuda do governo, terá de movimentar-se no caminho das tarefas construtivas para que este país entre num ritmo de progresso e de marcha para o alto. No plano em estudo nos EE. UU. constatamos (e salientamos de propósito esse aspecto) que o governo se comprometerá a financiar até 90% do total dos investimentos necessários e considerados essenciais ao país. A determinação revela o conteúdo verdadeiramente nacional de uma política econômica. Provada a utilidade da iniciativa para o enriquecimento da Nação, representando mais um passo na obra de engrandecimento nacional, os Poderes Públicos se adiantam, oferecendo a base financeira indispensável à realização da empresa. E foi assim, pelos séculos a dentro, sempre sob a proteção do Estado, que a iniciativa privada cresceu e atingiu a proporções consideráveis dos Estados Unidos da América do Norte.

Já é tempo, portanto, de abrírmos os olhos a essa realidade. Enquanto perdemos tempo em tricas inúteis de estreitas satisfações personalistas, estamos esgotando as nossas divisas, estamos sacrificando o povo, estamos mantendo em nível baixos a renda nacional, estamos sangrando o país impiedosamente, estamos dando uma demonstração de incapacidade. Expansão econômica se faz com coragem, decisão e dinheiro.

Desenvolvimento Industrial Norte-Americano

ALTO VALOR DA PRODUÇÃO O valor da produção industrial nos Estados Unidos em 1948 atingiu a 166 bilhões de dólares. O valor do apogeu da guerra, de 154 bilhões, foi ultrapassado magnificamente. Convm salientar que esse mesmo valor em 1939 estava representado por 58 bilhões de dólares. De modo que foi praticamente triplicado.

CORPORAÇÕES INDUSTRIAIS E ATIVOS — Pelos dados mais recentes e autorizados poderemos verificar que existem cerca de 98 mil corporações industriais e seus ativos subiram de aproximadamente 65 bilhões de dólares (1926) para 98 bilhões em 1948 e 108 bilhões em 1948. Vale a pena lembrar que

em 1900 se notava apenas a presença de 74 companhias industriais.

FASE DE EXPANSÃO — A partir de 1910 a indústria norte-americana apresentou um desenvolvimento surpreendente, crescendo a população do país para 100 milhões de habitantes.

Fundaram-se por esta época grandes corporações industriais, como a Ford, General Motors e várias companhias de petróleo e refinaria. A guerra completou essa fase de expansão dando um grande impulso aos industriais. Somente em 1930 depois da depressão de 1929, registrou-se um relativo descenso no crescimento industrial do país.

OS VINTE E QUATRO GRANDES — No panorama industrial dos EE. UU. existem hoje 24 empresas poderosíssimas, com ramificações não menos poderosas em todo o mundo.

São: Standard Oil Co., General Motors Corp., U. S. Steel Corp., E. I. du Pont & Co., Standard Oil Co. (Ind.), Socony-Bac Oil Co., Gulf Oil Corp., General Electric Co., Standard Oil Co. of California, Bethlehem Steel Corp., Ford Motor Co., Cities Service Co., Western Electric Co., Un. Carbide & Car. Cord, Sinclair Oil Corp., Westinghouse Electric Corp., American Tobacco Co., International Harvester Co., Anaconda Corp. Min. Co., Shell Union Oil Corp., Allied Chemical & Die Corp., Phillips Petroleum Co., Kennecott Cop. Corp., Chrysler Corp.

Há de notar-se aí na lista das 24 maiores organizações industriais do mundo a predominância das empresas de combustível aproveitadoras de petróleo.

ACIONISTAS E EMPREGADOS — Essas 24 empresas mencionadas (com exceção da Ford) representam a propriedade de 2.751.000 acionistas. Os seus empregados atingiram a mais de dois milhões. A remuneração média alcançou 3.600 dólares.

A ESPANHA DENTRO DO "PLANO MARSHALL"

INCLUSÃO AUTOMÁTICA EM FACE DO AUXÍLIO

Comunicação Feita Pelo Comitê de Averbacões do Senado Norte-Americano

WASHINGTON, 13 (De Pierre Loving, do International News Service) — O Comitê de Averbacões comunicou hoje ao Senado que o projeto de empréstimo à Espanha colocará a nação dentro do Plano Marshall.

O Comitê faz essa declaração no informe elaborado hoje para apresentação ao Senado, sobre o projeto de lei de ajuda ao estrangeiro por um total de 5.573.724.000 dólares.

Correio de Paris

Paul Claudel, na idade de oitenta anos, compareceu aos tribunais, como testemunha do processo Gnome et Rhône, uma companhia industrial que serviu aos alemães durante a guerra. O acusado, Louis Verdier, dirigia a sociedade "juntamente com um genro do famoso homem de letras, enquanto este fazia parte da mesma com um dos administradores. Claudel se identificou com simplicidade.

Claudel, Paul, nascido a 6 de agosto de 1868.

A certa altura, disse Claudel que as asserções contra ele dizem respeito à sua idade, daí se considerar pouco atingido. "Não tenho o impressão de ter sido mais mole aos 70 anos do que aos oitenta". Levantando a voz acrescentou: "Tenho atrás de mim 45 anos de serviço como embaixador sendo 25 no Extremo Oriente, 6 em Washington e alguns no Brasil, onde recebi a medalha de ouro do comércio exterior".

Claudel nega ter algum problema na consciência. Disse que durante a sua gestão administrativa na indústria em apreço, a guerra continuava com as únicas armas francesas então, as da infantaria. O presidente do do julgamento pergunta-lhe: "Senhor embaixador, sabe que seus 45 anos de trabalho diplomático deveriam ter lhe ensinado que os alemães, de posse de um lugar, fariam tudo que desejarem?" E como Claudel respondesse que não poderia temer coisa nenhuma: "Senhor embaixador, sabia que o não fechamento da fábrica seria trabalhar pelos alemães?" Claudel respondeu: "Forçosamente".

Em seguida, depois de dizer que não tinha comparecido a seis reuniões administrativas durante a ocupação, o escritor se retirou sob o silêncio dos presentes.

O "Figaro" terminou sua enquete sobre a exibição de "atualidades cinematográficas do genero cruel", ou seja, das reportagens que exibem cenas chocantes de atrocidade. O interesse suscitado foi grande. Concluiu o jornal que setenta por cento das respostas são favoráveis à projeção de tais filmes. Os jovens reclamaram a liberdade total do cinema enquanto muitos outros solicitam medidas colativas sobre o uso tendo em vista o problema das crianças.

Todos os jornais franceses, e se pode dizer que toda a população, não se conformam com a derrota do "bozeur" Marcel Cerdan nos Estados Unidos. Todas as explicações já foram dadas no intuito de explicar o fracasso de um dos "heróis" mais populares de Paris.

Ainda sobre Paul Claudel. Dizem que alguns conselheiros municipais pretendem dar o nome do escritor a uma das ruas de Paris. Os admiradores de Claudel, tendo procurado o nome do conselheiro, se informaram do seguinte: "Ja haviam pensado, senhores, neste caso, porém, até agora, ainda não encontramos uma rua em Paris que seja bastante longa e bastante obscura para estar de plena conformidade com o nome de Mestre".

PARIS, junho.

P. M. C.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

OS ESQUERDISTAS DA ÍNDIA CONTRA O PRIMEIRO MINISTRO PANDIT NEHRU

Acusações ao Arcebispo Beran — Comércio do Japão Com as Nações do Esterlino

SERA DECLARADA A GREVE

O presidente do Congresso das Organizações Industriais dos Estados Unidos, Philip Murray, resolveu, ontem, declarar a greve contra as companhias de aço que rejeitaram a proposta de trégua formulada pelo presidente Truman. Murray acrescentou que a greve começará a meia-noite de sábado para domingo, e da mesma participarão 375.000 trabalhadores.

CREDITOS FRANCESES PARA LEVANTAR A ESPANHA

O Ministério das Relações Exteriores da Espanha anunciou, ontem, que um grupo de banqueiros franceses assinou um acordo com aquele país, comprometendo-se a dar créditos para fomentar sua expansão e reconstrução industrial.

EM HELMSTEDT O COMBOIO AMERICANO

Informam de Helmstedt, na Alemanha, que se encontra naquela cidade o comboio militar norte-americano de sarmado, composto de sessenta veículos carregados de alimentos, parado a três quilômetros do limite da linha russa, pronto para pôr à prova, hoje, o posto de inspeção soviético sobre a estrada que conduz a Berlim.

CITADO O CANTOR PAUL ROBESON

O deputado americano Francis Walter, do Partido Democrata pelo Estado de Pennsylvania, pediu, ontem, a Comissão de Atividades Anti-americanas, da Câmara, que seja citado o cantor negro Paul Robeson e se exija que ele explique suas declarações sobre a lealdade dos negros americanos em caso de uma guerra com a Rússia.

NÃO FOI SABOTAGEM

As autoridades da aviação civil da Índia declararam, ontem, não haver base alguma para suspeitar que tenha sido um ato de sabotagem o acidente com o avião da "KLM", das linhas aéreas holandesas e que custou a vida de 45 pessoas.

JENNIFER JONES CASOU COM SELZNICK

Informam de Portofino, na Itália, que a atriz cinematográfica Jennifer Jones casou-se, ontem, às três horas da madrugada, com o milionário produtor David Selznick, a bordo do "yacht" Menona. A cerimônia foi oficiada pelo capitão do buque, S. Stroud, e fora do limite das três milhas das águas territoriais italianas.

Continuaram dizendo que, na opinião do Vaticano, a Polónia é o mais grave problema do plano comunista. O país é quase totalmente católico. Portanto, os comunistas não podem atacar a Igreja Católica por considerarem que não representa a maioria do povo, como o fizeram na Rumania. Não existe problema de retomar a agricultura para ser usado como pretexto, tal como se fez na Hungria. O Partido Agrário é constituído totalmente por católicos e a população sente sua religião, tão intensamente que até pequenos atos contra pessoas provocaram grandes protestos. Os poloneses são ferrosos em religião, como são os irlandeses católicos. Sua resistência aos ataques à sua liberdade de religião é uma conclusão segura. e, quando chegar o momento para a luta, talvez constitua o ponto crítico da campanha comunista contra a Igreja.

Segundo ainda os mesmos informantes comunistas, poloneses expulsaram o bispo católico de Dantzig, monsenhor Carlo Maria Splitt, sob o pretexto de que era nazista por ter sido nomeado para seu posto durante a ocupação alemã.

Aludiram depois à situação da Igreja Católica nos países satélites da Rússia, e especialmente na Hungria, onde se apelou para a reforma agrária a fim de atacar a Igreja e o cardeal Mindszenty, assim como na Tchecoslováquia, onde os comunistas pretendem criar uma Igreja nacional. Salientaram porém que aí têm um "formidável inimigo na pessoa do arcebispo Josef Beran, e que a luta está longe de haver terminado".



Primeiro Ministro Pandit Nehru

A IGREJA DA POLÔNIA SERÁ A PRÓXIMA VÍTIMA

Campanha do Cominform Para Eliminar os Católicos Dos Países da "Cortina de Ferro"

CIDADE DO VATICANO, 13

(UP) — Fontes da Santa Sé, predisseram que a Igreja Católica Romana da Polónia será a próxima vítima da campanha do Cominform para eliminar totalmente a Igreja Católica em geral dos países da "cortina de ferro". Segundo círculos bem informados do Vaticano, "não há dúvida de que todos os acontecimentos na Europa oriental constituem um plano cuidadosamente estudado e dirigido por Moscou com o propósito de eliminar a Igreja Católica". Acrescentam as mesmas fontes que "a Polónia figura como o próximo objetivo no programa do Cominform. Quando a luta começar nesse país, talvez signifique a transformação da luta pela liberdade religiosa".

Os informantes declararam que os conflitos entre a Igreja e o Estado na Bulgária, Rumania, Hungria, Iugoslávia, Albânia, Estados Balcicos e Tchecoslováquia indicam que foram projetadas medidas similares na Polónia. "Percebe-se em seguida qual é o plano" — disseram, acrescentando que "já ocorreram os primeiros incidentes, embora a maior parte deles tenha sido ignorada por aqueles que têm a atenção fixa na Tchecoslováquia".

A semana passada apenas o órgão do Vaticano, "Osservatore Romano", noticiou a detenção de um sacerdote na Polónia. Salientou que esse incidente "é primeira vista pode ser sem importância, porém certamente será o começo de uma luta contra a Igreja na Polónia — luta essa que poderá

LEVANTA-SE O NAZISMO

APREENDIDOS DOCUMENTOS CLANDESTINOS SABOTANDO AS ELEIÇÕES

FRANKFURT, 13 (U. P.)

Ex-líderes do partido nazista na zona ocidental da Alemanha emitiram ordens secretas aos seus simpatizantes, cujo número se calcula em uns 12 milhões de pessoas, para que não participem das eleições a serem realizadas no dia 12 de agosto próximo.

A polícia alemã dessa zona descobriu e apreendeu documentos contendo instruções mimeografadas, que circulavam clandestinamente entre os elementos ex-nazistas, determinando seu não comparecimento às urnas.

Um porta-voz da polícia declarou que ficou suficientemente provado que tais instruções procedem de ex-chefes de alta categoria do extinto partido nazista que foram postos recentemente em liberdade.

Os documentos apreendidos, alguns dos quais foram exibidos ao correspondente da United Press, contêm queixas de que os ex-nazistas são tratados como "cidadãos de segunda classe" do novo Estado ocidental alemão, onde não podem ocupar cargos públicos eletivos.

A polícia informou também que várias das circulares encontradas contêm ameaças contra funcionários do governo em Frankfurt e Hof, na Baviera, aconselhando-os a permitirem a participação dos ex-nazistas na vida pública do país "ou sofrerem as consequências".



SAIDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPA — Sextas-feiras.

ARACAJU — Terças e sextas-feiras.

ARACATUBA — Terças e quintas-feiras.

BALSAS — Quintas-feiras.

BELEM — Sextas-feiras.

BELO HORIZONTE — Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.

BOA VISTA — Terças e sábados.

BRASILIA — Segundas, terças e sábados.

BREJO — Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.

BUENOS AIRES — Sextas-feiras.

CACERES — Segundas, terças e sábados.

CAMPORUBA — Segundas, terças e sábados.

CANAVIEIRAS — Quartas, sextas, sábados e domingos.

CARAVELAS — (Baldeando em S. Paulo todos os dias).

CAROLINA — Sextas-feiras.

CORUMBA — Quartas, quintas e sábados.

CUIABA — (Baldeando em São Paulo, segundas e quintas e sábados).

CURITIBA — Terças, quintas, sextas e sábados.

FLORIANO — Terças-feiras.

FLORIANOPOLIS — Terças-feiras.

FORTALEZA — Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.

FORTE PRINCEPE — Segundas e quartas.

GUAJARA-MIRIM — Embarcando em Belém, quintas e domingos.

ILHEUS — Segundas, terças, quartas e domingos.

JOAO PESSOA — Sextas-feiras.

MACAPA — Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a PLUNA).

MACEIO — Sextas-feiras.

MARABÁ — Terças, quintas, sextas e sábados.

MANAUS — Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).

MONTEVIDEO — Segundas, quintas e sextas-feiras.

MOSSORÓ — Todos os dias.

NATAL — Terças-feiras.

OLINDA — Todos os dias.

PARAIBA — Terças e quintas-feiras.

PORTO ALEGRE — Todos os dias, a qualquer hora.

PORTO VELHO — Terças, quintas e sextas-feiras.

RECIFE — Todos os dias.

RIO BRANCO — Terças-feiras.

SALVADOR — Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente).

SAO LUIZ — Segundas, terças e quartas-feiras.

TEREZINA — Segundas, terças e sábados.

VITORIA — Baldeando em São Paulo: terças, quartas e sextas-feiras.

XAPUR — e sextas-feiras.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS

Avenida Rio Branco, 128 — Telefone: 42-6060

NOS MAGNIFICOS AVIOES DA CRUZEIRO DO SUL

Segurança e conforto insuperáveis.

MESMO POR SIMPLES CURIOSIDADE

Não deixe de ver o lindo sortimento de

TAPETES E PASSADEIRAS

com FLORES, que acabamos de

receber da INGLATERRA.

ASA UNES

UM MUNDO DE TAPETES

65 - Rua da CARIOCA - 67 - RIO

SESI

Serviço Social da Indústria

Divisão Regional do Rio de Janeiro

No Centro Social N. 1, Campo de São Cristóvão, 250, mantém a Divisão Regional do Sesi no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos diariamente das 10 às 12 horas.

Companhia de Seguros "CONFIANÇA"

77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

RUA DO CARMO, 71 - 4.º PAV

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

REX **PAUL HENREID** ★ **JOAN BENNETT**

A CICATRIZ

Hollow Triumph

Edouard FRANZ
Leslie BROOKS • John GUALEN
Mabel PAIGE • Herbert RUDLEY

IMPRÓPRIO 18 ANOS
Complementos Nacionais

HOJE

2-340-520-7
840 e 1020 hs.

Chega de Milhões

Anna MAGNANI

Vittorio de SICA

Impróprio 18 anos
Complementos Nacionais

HOJE

2-340-520-7
840 e 1020 hs.

O RADIO

SABER LER...

Ricardo GALENO

Procedente dos Estados Unidos, chegou antontem a esta capital o locutor Heron Dominguez, o famoso "Reporter Esso" da Rádio Nacional. Falando a um vespertino, declarou entre outras coisas: "Há alguns setores em que se patenteia o maior progresso norte-americano. É o caso do meu setor. O setor de notícias. Enquanto na maior parte das estações brasileiras o noticiário é empurrado para um plano secundário, nas emissoras dos E. E. U. U. ele ocupa o primeiro plano. Venho lá, departamentos de notícias amplas e bem aparelhados, prontos para qualquer emergência. Na verdade, o que falta aqui é um pouco mais de seriedade na apresentação de notícias. Os locutores não estão as mais das vezes preparados para a tarefa. Lêem notícias, às gargalhadas, ou tão atabalhoadamente que o ouvinte não entende ou fica irritado. Temos honrosas exceções. Esses é que estão plantando a semente. Espero que dentro de poucos anos este setor vital tenha atingido a maturidade, em nosso Radio."

Estou com Heron Dominguez em tudo por tudo. Realmente, no tocante ao setor de notícias, o nosso "sem-fio" está por baixo, muito por baixo mesmo, isto porque os locutores lêem (?) os textos de qualquer maneira, erram nas coisas mais elementares, irritando, por conseguinte, o pobre do "radio-escuta".

Saber ler corretamente uma notícia... that is the question... Os rapazes ainda não estão preparados para isso, porque ainda não concluíram o "Curso de Alfabetização de Adultos"...

A Rádio Mayrink Veiga acaba de contratar a novelista Silvia Autuori. Teremos assim, dois programas e uma novela, da conhecida escritora, transmitidos semanalmente em horários previamente anunciados.

ABEL, NA P.R.E.
Abel, o conhecido clarinetista da Rádio Globo, assinou vantagem contrato com a Rádio Nacional. Mais um bom elemento, pois, conquistado pela emissora dos 22 andares.

CASAMENTO
O radio-reporter Nahum Sirotzky, das Emissoras Unidas, casou-se hoje, com a senhorinha Beyla Genaur, que se revelou uma comedianta magnífica durante a temporada do "Teatro dos Duas". Parabéns.

DIZEM...
...que o Black-Out, vai trocar a Rádio Nacional pelo "Trem da Alegria"...

...que o Rui Rei não interpreta boleros do repertório de Gregório Barrios...

...que o Nelson Gonçalves vai atuar na N.B.C., de Nova York...

...que a Carmen Miranda não mais voltará ao Brasil...

...que o Haroldo Lobo só faz samba pra carnaval...

...que a "Star", a sabidinha, de gravações, está "bigodeando" na dúzia de compositores...

...que o Abílio Lessa não imita o Silvio Caldas...

Programações
NACIONAL — 20.00 — Viva a Marinha; 20.30 — Reporter Esso; 21.00 — Jôias da literatura; 21.30 — Comentário político; 22.00 — Alma do cantor; 22.30 — Orquestra melódica; 23.00 — Operetas famosas; 23.30 — Programa de solistas; 24.00 — Reporter Esso; 24.30 — A Noite Informa; 25.00 — Gravações; 25.30 — Informativo; 00.30 — Encerramento.
CONTINENTAL — 20.00 horas — Programa com José Iturbi; 20.30 — Esportes; 20.55 — Cinema e Teatro em Revista; 21.00 — Parlamento de graça; 21.05 — Cavalgada das Américas.

TEATROS
REGINA — "O sorriso de Glorinda", às 16 e 21 horas.
FENIX — "Macbeth", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Candida", às 18, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Os mal casados", às 18, 20 e 22 horas.
RIVAL — "O Barroco e o candidato", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poeta", às 21 horas.
TEATRINHO INTIMO — "Muitos por um minuto", às 21 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Olha a boa", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A borraça é moça", às 20 e 22 horas.
CIRCO SARRASSANI — "A", às 17 e 21 horas.

CINEMAS
ESTREIAS
S. LUIZ — "Bill e Lu", 2-340-520-7 — 840 e 1020 horas.
METRO PASSEIO — "O pintor de almas", com Louis Jourdan, 2-340-520-7 — 840 e 1020 horas.
PIRAJA — "Romântico defensor", com Randolph Scott, 2-340-520-7 — 840 e 1020 horas.

O Dia Astrologico

HOJE, 14 — Pode viajar e pedir favores. As horas da manhã serão agradáveis para mudanças e viagens.

ACONTECEMA HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negócios novos e possibilidades de êxito sociais. 10, 12 e 14; 19, 21 e 22. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Tilizes, desgostos e abalos morais. 7, 8 e 9; 24, 33 e 38. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã de aborrecimentos, e contrariedades domésticas. 5, 9 e 11; 32, 33 e 43. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Disposição aventureira, egoísmo despropositado. 7, 8 e 13; 31, 32 e 76. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Insucessos sentimentais. Evite o sexo oposto, porque os aspectos são contrários, com brigas e escândalo. 8, 13 e 17; 31, 32 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Favores do outro sexo, e chances em todas as empresas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:
Sua grandeza assumida. 20, 21 e 22; 29, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Conquista social e notícias auspiciosas. 22, 23 e 24; 29, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Póximo desastre e gemido violento. A tarde as possibilidades serão meliores. 17, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Dia impróprio para iniciar negócios novos e manja perigosos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Anuário será de mau presságio. A tarde será de melhores auspícios. 17, 18 e 19; 78, 80 e 98. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 24 DE DEZEMBRO:
Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipcondria e negócios instáveis. 11, 12 e 13; 19, 25, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 25 DE DEZEMBRO E 24 DE JANEIRO:
Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipcondria e negócios instáveis. 11, 12 e 13; 19, 25, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 25 DE JANEIRO E 24 DE FEVEREIRO:
Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipcondria e negócios instáveis. 11, 12 e 13; 19, 25, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 25 DE FEVEREIRO E 24 DE MARÇO:
Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipcondria e negócios instáveis. 11, 12 e 13; 19, 25, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 25 DE MARÇO E 24 DE ABRIL:
Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipcondria e negócios instáveis. 11, 12 e 13; 19, 25, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 25 DE ABRIL E 24 DE MAIO:
Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipcondria e negócios instáveis. 11, 12 e 13; 19, 25, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 25 DE MAIO E 24 DE JUNHO:
Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipcondria e negócios instáveis. 11, 12 e 13; 19, 25, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 25 DE JUNHO E 24 DE JULHO:
Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipcondria e negócios instáveis. 11, 12 e 13; 19, 25, 75 e 82. (horas e números).

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)
sra. Eunice Batista de Castro, comemorando o aniversário de seu enlace matrimonial, ofereceram hoje, às passadas de suas residências, uma recepção em sua residência.

FESTAS
O Olímpico Clube fará realizar, no dia 6 de agosto, um baile que será o primeiro de uma série programada pelos seus sócios.
— A Secretaria Geral do Ministério da Guerra comunicou, por n.º 1000 intermédio e por solicitação do brigadeiro Lúcia Costa, que a festa da Escola de Armas, prevista para amanhã, foi transferida "sine die" ao motivo de força maior.

Após curta estada nos Estados Unidos, regressou ao Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. Elmer P. Johnson, presidente da Companhia Auxiliadora de Empresas Elétricas Brasileiras, que viajou a bordo do "Uruguay".
— Regressou, ontem, de Porto Alegre, pela Panair, o professor Alvaro Porto Moutinho, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro.

Procedente de Roma, pela Panair, chegou, ontem, o dr. Heitor Prager Frois, diretor geral do Departamento de Saúde.
— Seguiu para Belo Horizonte, pela Panair, o coronel Alberto Buchele, adido militar da França no Rio de Janeiro.

Regressou, ontem, de Bau-rú, pela Panair, o coronel Lúcia Figueiredo.
— Seguiu, ontem, para Porto Alegre, pela Panair, o violoncelista Adolfo Odhoposoff.

Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France, porcentados de Buenos Aires:
— Albert François A. M. Deligne — Frederic Jean Hoffmann.

Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France, para Madrid e Paris:
— P. A. MADRID: — Enfilio Comforli.

PARA PARIS: — Hans Meier — Maria Irene V. Meier — Jean Charles Costilhes — Alberto Mouton — Dumon Standby — Helena C. Simões — Jean Itié — Elias Bothomé — Josémina K. Bothomé — Mabel Rime Massel.

Passageiros embarcados no Rio, via Europa, com destino à Europa:
— Sra. Arabela Lugek — sr. Francisco Coelho — sr. Américo Malzoni — sr. Colombo Malzoni — sr. Domingos Malzoni — sr. Renato Malzoni — sr. Luiz Mora — sr. Manoel Saini — sr. A. M. von Israel — sr. Proscopia — sr. Moller — sr. Dorel Rinkes.

Passageiros embarcados no Rio, por "Aerovias", com destino a:
— S. PAULO: — Leon Faingold — Beatriz de Oliveira — Jurandir Cabral — Edson Paliana — Regina Maria — Al-Chueta — Edina Al-Chueta — Miguel da Rocha — Dorival Yvone Elwanger — Maria Carrar — David Bancov — Radion Barbosa — Evarado de Andrade — Georgina de Andrade — José Braga — Maria de Araújo — João D'Abreu — José Porto — Edina Beatriz Braga — Lourdes Ernel — Herclio Ernel — Marcelo Barreto — Demétrio Coev — José Baliz — Mario de Oliveira Filho — Odete Paiva — Jorge Paiva — Louise Clarini — Frieda Clarini — William Clarini — Aida Serrate — Maria Regina Viana — Cezar Ferreira — Arnaldo Rossi — Enio Rossi — Konrad Chamatz — Antonio Arnaldo Rocha — Alcides Pedro Bolsoni — Orlando Vilela — Amalia Marelli — Howard-Thoinat Moody Junior.

ENTRERNO

Está enfermo em sua residência.

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS.

DANA ANDREWS
LOUIS JOURDAN
LILLI PALMER

OPINTOR de ALMAS

CASADOS! CUIDADO COM CERTOS AMIGOS DE ÚLTIMA HORA...

MAC JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

Exposições

PERMANENTES
Museu Nacional de Belas Artes:

Museu Histórico Nacional;
Museu Nacional;
Museu de Arte Moderna;
Museu da Cidade (Parque da Gávea);
Museu Lúcio de Albuquerque;

Museu Imperial, de Petrópolis;
Museu Antonio Parreiras, de Niterói;
Biblioteca Nacional (coleção de gravuras);
Casa de Rui Barbosa.

GALERIAS
Arte Clássica, Associação dos Artistas Brasileiros, Vendôme Europa, Calvino, Askansasy, Deuret.

EXPOSIÇÕES ABERTAS
NADIA MOSLAY, Palace Hotel;
MANUEL CONSTANTINO, no Museu Nacional de Belas Artes.

MECATI, no Palace Hotel;
LILLI SEDLAK, no Palace Hotel.

QIL COIMBRA, na Galeria Calvino;
CASTELLANE, no Museu Nacional de Belas Artes.

clia, onde tem sido muito visitado, o ministro João Alberto.

MISSAS

Serão rezadas hoje:
MANUEL JOSÉ DA CUNHA — Na Catedral Metropolitana, às 9.30 horas.

VICTOR DICK — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

GASTÃO SIMONARD — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.

MARIETA RAMOS DE ALBUQUERQUE — Na Candelária, às 10.30 horas.

DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

JOSE SARAIVA DE ANDRADE — Na Candelária, às 9 horas.

JOSE COUTINHO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

RAMIRO DE OLIVEIRA ALVES — Na Candelária, às 9.30 horas.

JULIETA SABOIA SILVA LIMA — Na Candelária, às 10 horas.

ESTOU COM TUDO E NÃO ESTOU PROSA

SAUDADE DE TEUS LÁBIOS

ESTHER WILLIAMS

Homenagem Dos Trabalhadores do Comércio Armazenador ao Cap. Dos Portos

Realizar-se-á, hoje, às 19.30 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, à rua do Livramento n.º 88, a homenagem que os trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro promoverão ao capitão dos Portos do Rio de Janeiro, sr. Valdemar de Araújo Mota.

A referida homenagem, expressa que o Ilustre oficial da Armada Brasileira tornou-se credor do agradecimento dos trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, pela orientação que vem imprimindo, para o desenvolvimento da laboriosa classe e, especialmente, como na qualidade de presidente do Conselho de Delegacia do Trabalho Marítimo do Porto do Rio de Janeiro, elaborou o regimento da atividade profissional e tabela de taxas e salários, dos trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

Festa de Sant'Ana

A Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores, tendo como provedor o sr. José Candido Francisco Moreira, comemorará o dia de Sant'Ana em 20 do corrente, às 9.30 horas, realizando missa votiva na Igreja da rua do Ouvidor n.º 35. Oficiará esse ato o capelão padre Emílio Silva.

No dia imediato, às 9 horas, como tem ocorrido nos anos anteriores, será rezada missa festiva em louvor de N. S. das Graças, seguindo-se a imposição da medalha milagrosa aos fiéis que desejarem.

Munir A. Helayel
ADVOGADO
Escritório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 406
— Tel. 32-3346 —

5ª DECADORA

Sensacional!

O grande êxito DA TEMPORADA! **ATE' 18 ANOS**

REX **LAURENCE OLIVIER apresenta** **HAMLET** **HORARIO**

2.ª - FEIRA. 18 **3 - 6 - 9 hs.**

de William Shakespeare — Universal Int. — Imp. 10 anos

CARTAZ DO DIA

IMPERIO — "A Tosca", com Imperio Argentina. 2-4-6-8-10 horas.
OLINDA — "Romântico defensor", com Randolph Scott. 2-4-6-8-10 horas.
CAPITOLIO — "Esclavas do amor", com Simone Signoret. 2-4-6-8-10 horas.
PATHE — "Esclavas do amor", com Simone Signoret. 2-4-6-8-10 horas.
RITZ — "Romântico defensor", com Randolph Scott. 2-4-6-8-10 horas.
STAR — "Romântico defensor", com Randolph Scott. 2-4-6-8-10 horas.
CINEAC — "Esclavas do amor", com Simone Signoret. 2-4-6-8-10 horas.

APOLLO — (Fechado para reformas).
AVENIDA — "Bill e Lu".
BAKDEIRA — "Adeus, pami nita" e "Regeneração".
BORJA REIS — "Cinco coelhos no Egito".
CATUMBI — "A meia lua" e "Mina assombrada".
CENTENARIO — "Anna Karenina".
CAVALCANTI — "Adeus, pami nita" e "Regeneração".
COLISEU — "Entre o amor e o pecado".
COLONIAL — "O Castelo do Homem sem Alma".
ELDORADO — "Anjo sem asas".
FDISON — "Eu quero é movimento".
ESTACIO DE SA — "Cortina de ferro" e "Planícies perigosas".
FLORESTA — "Poeta de estrelas" e "Um filme em série".
FLORIANO — "Malabaristas da vida".
FLUMINENSE — "Alma de

do amor" e "A volta dos vizinhos".
MODELO — "Os conquistadores".
MEIER — "Tornaram-me um criminoso" e "O valentão d'Utah".
MONTE CASTELO — "A cicatriz".
MEM DE SA — "O enigma do médico" e "Entre cavalheiros".
METROPOLE — "Dois grandes de sorte".
NACIONAL — "A luz é para todos".
OLIMPIA — "A máscara de ferro" e "Ganância desenfreada".
PARA TODOS — "Carla e um desconhecido".
PIEDADE — "A Bomba" e "Desafio".
POPULAR — "A felicidade na lua e poria".
PRIMOR — "Romântico defensor".
FOITEAMA — "A canção dos acusados" e "O segredo de Cynthia".
PIRAJA — "Malabaristas da vida" e "O enigma do médico".
QUINTINO — "O enigma do médico" e "Entre cavalheiros".
ROULIER — "Lares sem mãe" e "O vale do vizinho".
RIO BRANCO — "Até que a morte nos separe" e "Mistério Roxi".
RIDAN — "O condenado" e "Quando venço o coração".
S. CRISTOVAO — "Venus, deusa do amor" e "A volta dos vizinhos".
S. JOSE — "Esclavas do amor".
TIJUCA — "Ele e a estrela" e "O vale do vizinho".
TRINDADE — "Os pratos de Monterey" e "A sentença".
VELO — "Os conquistadores".
VILA ISABEL — "Uva vida maldita".
VAZ LOBO — "O chamado" e "Canção do Arizona".
NITEROI
EDEN — "O mistério da porta negra" e "Dos pontos do norte".
ICARAI — "A cicatriz".
OPERA — "Anel de casamento".
ODEON — "Aves de rapina".
PATACE — "Arco da vitória".
RIO BRANCO — "Paixão selvagem" e "Bandoleros".

Os EE. UU. Não Estão Em Crise —

(Conclusão da 1.ª pág.)

que o fez em seu informe ao Congresso, voltou a declarar a atual necessidade de se reduzir o "deficit" do orçamento fiscal, embora tenha voltado a expressar a esperança de que durante o seu governo ainda haverá "superavit".

Apesar disso, o presidente pôs o povo norte-americano em guarda contra os esforços de "interesses egoístas" para conseguir severas reduções nos gastos do governo. Disse que, no momento, em que o número de pessoas com trabalho é menor do que deveria ser, a redução dos gastos fiscais não fará senão aumentar o número de desempregados.

Truman afirmou que a maioria dos que agora se chamam "imprudentes" são os que se julgam capazes de fazer reduções nos gastos, não os que se julgam capazes de fazer reduções nos gastos. Acrescentou que, se há inflação, essa gente pode ser qualificada de inflacionária, e se existe deflação, afirmam que são deflationários.

ATLEE, ABRINDO A CONFERÊNCIA

LONDRES, 13 (Harold Guard, da U. P.). — O primeiro ministro Clement Atlee, no discurso de abertura da conferência dos ministros da Fazenda da Comunidade Britânica de Nações, declarou que as deliberações dessa conferência terão "importância vital para o mundo inteiro".

"C'vasto problema com o qual nos defrontamos", declarou, "interessa a todos os países da Comunidade Britânica e ao mundo inteiro. Os problemas financeiros que nos agridam têm íntima relação com problemas políticos e com a restauração da estabilidade do mundo".

Atlee deu a entender que a conferência não será longa. Disse que está consciente do sacrifício que fazem os ministros da Fazenda, ao se ausentarem de seus respectivos países, em momento tão crítico.

Walter Nash, ministro da Fazenda da 1.ª Zelândia, respondeu às boas vindas de Atlee, dizendo que confia em que a experiência e a sabedoria conjunta dos países da Comunidade contribuirão para encontrar solução para o problema do dólar.

Depois de inaugurada a conferência, os ministros celebra-

ram a primeira sessão plenária na sala do gabinete, no edifício do Ministério da Fazenda, sob a presidência do ministro da Fazenda britânico, Stafford Cripps.

Cripps fez uma sumula da situação, explicando a maneira como foram diminuindo as reservas de ouro e dólares na área do esterilino. Insistiu em que os países da Comunidade devem dar provas da maior "disciplina" no tocante aos desembolsos de dólares e sugeriu que cada qual apresente propostas quanto ao modo de economizar.

Um porta-voz do Ministério da Fazenda declarou que o governo dos EE. UU. será informado, dia a dia, da marcha dos trabalhos da conferência.

Se o fim da conferência é reduzir as despesas em dólares, acredita-se que a medida das reduções e o período durante o qual elas se manterão em vigor dependerá das conclusões sobre a política a longo prazo a que se chegar, nas negociações que terão lugar em Washington em setembro próximo.

Excomungados os Comunistas de Todo

(Conclusão da 1.ª pág.)

sem de um modo ou outro as influências de seu ensino.

TEXTO DO DECRETO

PAPAL
CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.). — O decreto de excomunhão consta de quatro perguntas e suas respostas em forma de catecismo.

"As seguintes perguntas foram formuladas a esta Suprema Santa Congregação:

1 — Se é lícito dar o nome ao Partido Comunista ou não.
2 — Se é lícito imprimir e difundir livros, jornais, documentos ou panfletos que difundam a doutrina ou doutrina comunista ou escrever neles.
3 — Se os fiéis cristãos, que consentem e livremente comentam os atos mencionados nos números um e dois, podem ser admitidos em sacramentos.

4 — Se os fiéis cristãos que professam a doutrina materialista e anti-cristã dos comunistas, e em primeiro lugar os que a propagam, incorrem, "ipso facto", como apostatas da fé católica, em excomunhão reservada de especial maneira à Santa Sé Apostólica".

"O mais eminente e o mais reverendo cardeal, a quem está confiada a salvaguarda da fé e da moral, tendo ouvido o voto dos consultores na Congregação Plenária de terça-feira, 28 de junho, decidiu responder da seguinte forma:

"A primeira pergunta. Negativamente: O comunismo, na realidade, é materialista e anti-cristão. Os dirigentes comunistas, portanto, embora às vezes proclamem que não se opõem à religião, na realidade, seja com a doutrina ou com

SUICÍDIO
Por ter brigado com o namorado, a jovem Sara Venâncio Ramos, de 18 anos de idade, solteira, domiciliada à rua Conde de Bascendi, 59, c. 1, ingeriu forte dose de uma substância tóxica, morrendo instantaneamente.

Tomando conhecimento do fato, o comissário de dia no 1.º distrito compareceu ao local e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTATIVA
O banqueiro e corretor de seguros, Fausto Matarazzo, de 52 anos de idade, domiciliado à rua General Barbosa Lima, 35, em Copacabana, tentou por termo à existência, desfechando um tiro no hemitórax esquerdo.

O traseleuado gesto foi praticado no 2.º andar do edifício Darke de Matos, onde funciona a Cia. de Seguros Equitativa Terrestre, tendo a vítima sido

imediatamente socorrida por uma ambulância e internada em estado grave no H.P.S. Cientificado da ocorrência, o comissário de dia no 5.º distrito compareceu ao local, apu-

Oficiais Chamados à Caixa Geral de Economias de Guerra

Estão sendo chamados a parecer com urgência, à Caixa Geral de Economias de Guerra, os regulistas oficiais: Sebastião Ar. de Abreu, Herculano Antela Lopes, Edson Cardoso C. de Almeida, Alcindo Lucas, Alberto M. de Lima, Helio Ferr. da Cunha, Ew. de Martins Araújo, Gen. José de Castro, Afonso de Moura, Castro, Italo de Almeida, Henrique de Almeida, Ter. de Porto, Luiz de Castro, Laur. Cunha Campos, Djama M. de Menezes, Otávio Alvim, Meira, Arão Benaimol, Antonio Arcajo Camara, Augusto Cid Camargo, Osório, João de Varella, J. de Alberto de Rocha, J. de Alberto, José Marcos B. Cavalcanti, Geraldo Fonseca, Raul Mesquita, Carlos de Moraes, Abner Valente, Paulo Dias Veloso, J. de Quaresma, Aristote Linhares, Luciano Salgueiro Campos e Breno Campos.

Quando transitavam pela rua Mariz, as estudantes Lúcia, de 13 anos de idade, moradora à rua Humaitá, 142, e Ivone Mendonça de P. Nho, de 12 anos de idade, domiciliada à rua Miguel de Paiva, 620, foram atropeladas pelo auto chapa 4-85-84, cujo motorista logrou escapar ao flagrante.

As vítimas, que sofreram graves ferimentos pelo corpo, foram internadas no H.P.S., tendo as autoridades registrado o fato.

Quando transitavam pela rua Mariz, as estudantes Lúcia, de 13 anos de idade, moradora à rua Humaitá, 142, e Ivone Mendonça de P. Nho, de 12 anos de idade, domiciliada à rua Miguel de Paiva, 620, foram atropeladas pelo auto chapa 4-85-84, cujo motorista logrou escapar ao flagrante.

Colocado Um Sinal Luminoso Em Frente ao SAPS

Após insistentes pedidos da direção do SAPS, concordou o Serviço de Trânsito em colocar um sinal luminoso em frente ao restaurante central daquela autarquia, na praça da Bandeira.

A providência foi muito aplaudida por todos quantos frequentam aquele restaurante pois, agora, podem atravessar o referido logradouro sem sobresaltos e bem que o ato constitui um feito de bravura como vinha acontecendo antes.

INVESTE A POLÍCIA CONTRA OS CHANTAGISTAS DO COMÉRCIO INUMEROS "LARANJEIROS" PRESOS E PROCESSADOS — MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUÍZOS — FIRMAS LESADAS

Recebendo uma queixa da Sociedade Técnica Murray Ltda., estabelecida à Avenida Erasmo Braga, 227, que alegava ter sido ludibriada por firmas comerciais fictícias, entre elas, a denominada "Incerel", instalada no sobrado da rua da Misericórdia, 12, a Delegacia de Roubos e Falsificações entrou em ação, conseguindo identificar não só os componentes dessas firmas, como também localizá-los e prendê-los.

PROCESSADOS
Estão sendo processados, no cartório daquela especializada, os seguintes chantagistas do comércio, também conhecidos por "laranjeiros":

J. Silva, Ste. Radios, Visconde de Inhauma, 134; L. S. Ramos de Inhauma de Souza Ramos, Leopoldina Rego, 74, Representação; Galvão Lima, Av. Marechal Floriano, 21, sala 10, segundo andar, Teófilo Mamede ou Teófilo de Souza Mamede, vulgo "Manga Larga", rua Cândido Benício, 50; José Guida, Av. Gomes Freire, 20; Sociedade Expansão Comercial Ltda., Vis. onde de Sepetiba n. 29, Niterói, Estado Rio; Indústria Comercio Progresso Ltda., rua São João n. 96, 1.º andar; R. Martins Reis, rua Laura de Araújo, 161; P. P. Paixão, rua dos Andrades n. 96, 16.º andar, sala 1.004; S. Imoco, Silva, Av. Venezuela, 104; João ou Joaquim Rans Jr., Osvaldo de Aguiar Rodrigues, Marechal Floriano, 1.º andar; Gerardo de Faria Alvim, rua dos Andrades n. 96; Lido Ferreira Durão; Irineu Roldosa Ferreira Durão; Irineu Rayosa Jalgado, Jaim. da Rocha ou J. Rocha, Ataliba Machado ou Ataliba de Oliveira, Iked. Bahia; Alberto Q. de Foz, Pax Hotel; João Rodrigues, à rua Seador Dantas, 20; Pedro Gomes de Souza, em Niterói, Est. do Rio; Joisés, Pollack ou Maurício; Follock ou Maurício ou Moisés ou Moisés Falirberg, Bento Rodrigues, Av. Rio Branco, 1.º andar, Av. P. Vargas, 762; são também "laranjeiros" já processados pelo delegado de Roubos e Furtos.

OUTRAS QUEIXAS
Cresce o número de queixas diariamente contra esse chantagistas, que se intitulam comerciantes, quando são, apenas, ladrões maneiros e astutos. A

rando que o traseleuado fora acusado de ter praticado um desfalque de cerca de 3.000.000 de cruzeiros na firma Organização Técnica de Seguros, da qual era responsável.

MORTO POR TREM

Quando tentava atravessar o leito da via férrea, o operário João de Souza Machado, de 43 anos de idade, residente numa casa sem número do Parque Tietê, foi colhido e morto por um trem que procedia de Petrópolis.

As autoridades tomaram conhecimento do fato e providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELAMENTOS

Quando transitava pela rua Arquias Cordeiro, foi atropelado pelo caminhão chapa número 6-48-23, o pintor Gilberto Alves Modesto, de 22 anos de idade, solteiro, morador à rua Pedro Rabelo n. 1, que sofreu, em consequência, graves ferimentos pelo corpo.

Socorrido por uma ambulância, a vítima foi internada em estado grave no H.P.S., tendo as autoridades do 22.º distrito tomado conhecimento do fato.

Quando transitavam pela rua Mariz, as estudantes Lúcia, de 13 anos de idade, moradora à rua Humaitá, 142, e Ivone Mendonça de P. Nho, de 12 anos de idade, domiciliada à rua Miguel de Paiva, 620, foram atropeladas pelo auto chapa 4-85-84, cujo motorista logrou escapar ao flagrante.

As vítimas, que sofreram graves ferimentos pelo corpo, foram internadas no H.P.S., tendo as autoridades registrado o fato.

Quando tentava atravessar a rua Comandante Mauriti, o menor Almir, filho de Guilherme Pacheco, residente à rua Benedito Hipólito, 221, foi atropelado pelo automóvel chapa 3-67-91, sofrendo em consequência ferimentos de natureza leve pelo corpo.

As autoridades do 13.º distrito tomaram as providências cabíveis no caso.

O FORO

EXCESSO DE MOTIVOS

Othoh Ribas



O dr. Carlos de Oliveira Ramos iniciou assim o seu despacho: "Muita coisa há a sanear no presente feito", e começou a limpeza.

O caso é uma das habituais ações de despejo. O autor arrolou todos os motivos gerais, permitidos pela lei do inquilinato, para a rescisão do contrato de locação. Alegou falta de pagamento do aluguel. Pediu o prédio para uso próprio. Pediu o prédio para construção. E arguiu infração contratual ou legal.

Na altura do despacho saneador a questão do aluguel já devia estar solucionada pela purgação da mora, tanto assim que o juiz a esse respeito nada diz, e se não tivesse havido a purgação o caso já estaria liquidado. Restavam os outros números: II, V e VI, do artigo 18, do Decreto-lei 9.669.

Apesar dessa enumeração de motivos, parece que o autor não anda muito feliz. Sente-se que ele quer despejar de qualquer maneira, mas tanto pediu que se está atrapalhando. De fato, usando o argumento do n. VI, o autor teria que apontar "infração de obrigação legal ou contratual", e pelo que se lê no despacho saneador não há qualquer esclarecimento a respeito da invocação desse inciso. Aliás, a fundamentação nessa parte só para ajudar, prejudica, porquanto segundo a jurisprudência do Tribunal de Justiça o efeito das sentenças nesses casos e suspensivo, uma vez que se trata de ação ordinária para rescisão de contrato, e não de ação de despejo.

Quanto ao inciso n. V, "pedir o locador o prédio para demolição e edificação licenciada de maior capacidade de utilização", o autor ficou liquidado, visto como, conforme depreendeu o juiz da prova dos autos, não vai "demolir e edificar novo prédio", não sendo, portanto, própria a invocação feita. Aliás, a circunstância de haver pedido para uso próprio é destruidora do argumento da demolição e edificação. Ou uma coisa ou outra. Há coisas que os advogados devem perceber ao colocar a questão na petição inicial.

Ficou restando o pedido para uso próprio. Ali é que o juiz não andou com a lei. A lei do inquilinato autoriza a rescisão do contrato de locação quando "pedir o locador o prédio para uso próprio; ou, na locação parcial, para descendente ou ascendente ou pessoa que viva às suas expensas, desde que o locador nele resida." A lei dispõe, segundo pensamos, que o locador poderá pedir o prédio quer na locação total, quer na parcial, para uso próprio; todavia, para descendente, etc., só no caso de locação parcial e quando o locador residir no próprio prédio. A interpretação que alguns querem dar, atribuindo ao locador o direito de pedir para uso próprio o todo, mas não a parte, é uma incoerência. Tal interpretação, aliás, se bem que a princípio encontrasse um grande número de adeptos, já vai sendo completamente abandonada. Conhecemos acórdão do Tribunal de Justiça e decisão do Supremo Tribunal Federal repudiando a tese. No entanto, o dr. Carlos de Oliveira Ramos entende que "quanto ao fundamento do n. II, do mesmo art. 18, é evidente, de logo, que não cabe ação, pois que a lei não permite (sic) retomada parcial para uso próprio. Morando em parte térrea, a autora somente poderá pedir o sobrado para uso de ascendente, descendente ou pessoas que vivam às suas expensas."

Al está a que ponto chegou a infelicidade do autor da ação. No único ponto em que poderia pegar a coisa (será que pegaria, afinal, depois da confusão entre o uso próprio e a demolição?) o juiz tem ponto de vista contrário e julgou-o carecedor de ação.

Condenados o Advogado e o Matador do Cobrador

O advogado Vagner Manso Saia e o jovem Eugênio dos Santos foram condenados, por sentença proferida pelo juiz Oliveira e Silva, titular da 8.ª Vara Criminal, a, respectivamente, 21 e 15 anos de reclusão, em virtude de terem sido denunciados como autores do bárbaro latrocínio ocorrido em 18 de outubro do ano passado, na Estrada do Redentor, no Alto da Boa Vista.

Os criminosos, como se pode recordar e foi fartamente noticiado pelos jornais da época, levaram a vítima, de nome José Ribeiro Guimarães, para um passeio ao Alto da Boa Vista, onde Eugênio, com uma pistola fornecida por Saia, o assassinou. Logo após ter sido consumado o crime, os delinquentes apoderaram-se da quantia de Cr\$ 56.000,00, pertencente à firma onde a vítima trabalhava.

Em virtude de o exame psicológico a que foi submetido o advogado Saia, ter concluído pela sua semi-irresponsabilidade, fixou o juiz a pena em 16 anos de reclusão, agravada de 5 anos como medida de segurança, além do pagamento da multa de Cr\$ 10.000,00. A referida pena será cumprida no Manicômio Judiciário.

Quanto a Eugênio dos Santos, condenado o magistrado ao cumprimento de 15 anos de reclusão, além de multa de Cr\$ 3.000,00.

Tribunal do Juri

Foi adiado para setembro próximo, a pedido do representante do Ministério Público, que alegou o cansaço produzido pelo excesso de julgamentos no presente mês, o julgamento do réu Carmo Muniz de Lacerda, que deveria ter-se processado ontem, dia 13.

CHEGA DE MILHÕES — O Grande Sucesso da Semana no Cinema Vitoria



Uma cena de "Chega de Milhões", a super-comédia da Lux Mar Film, que está alcançando grande sucesso no Vitoria

Outra grande produção italiana anuncia nos a Lux Mar Film, continuando assim a série agradável dos inesquecíveis distírbios que vem fazendo no Brasil. Trata-se de "Chega de Milhões", película de notável humor, capaz de atrair ao cinema Vitoria, onde está em exibição, um grande público. Vivendo a figura estranha e e ta'ento.

Virgílio Lucindo Pereira dos Passos

(COMISSARIO DE POLÍCIA)

Missa de 7.º dia. As 9 horas do dia 13 de setembro, no altar-mór da Catedral Metropolitana (1.º de Março).

PIAZA ASTORIA OLINDA STAR PRIMOR MASCOTE
 HOJE
 HORARIO! 2-4-6-8-10
 FILMADO em CINECOLOR
 ...e amor!
 Randolph SCOTT
 Barbara BRITTON
 George Takey HAYES - CHANEY

 UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

PARISIENSE RITZ COLONIAL
 IMPRESSIONANTE E ARREBATADOR SUPER-DRAMA!
 HOJE
 EXTRAÍDO DO FAMOSO ROMANCE "A FAMÍLIA BRODIE" DE A.J. CRONIN, AUTOR DE "A CIDADELA"
 ROBERT NEWTON JAMES MASON DEBORAH KERR ENID WILKINS
O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA
 IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
 COMPLEMENTOS NACIONAIS (HATTER'S CASTLE)

 UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

Treinamento Leve Para Guaruz

UMA LIGEIRA QUEDA DE ESTADO TERIA SOFRIDO O IRMÃO DE HERENCIA — JOÃO EMRICH E O SR. PAULO LARA EM GRANDE ATIVIDADE



O sr. Paulo Lara, quando trocava idéias na manhã de ontem com o treinador João Emrich

Guaruz veio de São Paulo para o Grande Prêmio "São Francisco Xavier", coberto de glórias. Trazia, inclusive, o pomposo título de "Rei da Raia Paulista", além do "record" dos 3.218 metros, numa vitória em "canter". Encontrou, porém, uma raia de grama pesada e só chegou na frente de Guizo.

Mas... teria sido mesmo a raia a causa do fracasso do irmão de Herência? Um filho do "lameiro" Sargento, que "voava" numa pista naquelas condições?

Aparentemente, Guaruz pareceu-nos em perfeito estado e passamos a admitir seu fracasso, como consequência do estado da pista. Ontem, contudo, levantamos nossas dúvidas, devido a uma informação que nos foi prestada na Gávea. Disseram-nos que Guaruz andava rejeitando ração, mas que melhorara de antemão para ontem, quando comeu "seis litros".

MUITO POUFADO

Temos observado que Guaruz anda muito poufado. Nem exercícios fortes, nem "aprontos". Método, aliás, dos mais aconselháveis, para um cavalo que seja capaz de marcar, segundo ouvimos de seu proprietário, sr. Paulo Lara, na Tribuna Social, pouco antes do "São Francisco Xavier", 150" para a milha e meia.

E' possível que o defensor do Stud Fazenda Nova tenha sofrido uma ligeira queda de "entranhamento". Até o Grande Prêmio "Brasil", todavia, deve recuperar a forma, pois, para tanto, João Emrich não vem poupando esforços. E o

sr. Paulo Lara, que assiste de perto o treinamento de seus defensores, tem feito valer no caso, todos os ensinamentos adquiridos, no contato cotidiano com o puro-sangue de corridas. Vamos torcer para Guaruz disputar o Grande Prêmio "Brasil" na melhor de sua forma. Assim sendo, a representação nacional na prova de um milhão terá no valente castanho um reforço considerável.

Passaram a Novo Dono

O sr. Jorge P. Macalhões acaba de adquirir os potros Kafa e Kербилло dos filhos de Lúzar recentemente chegados de São Paulo.

Os dois "yearlings" por esse motivo foram transferidos das cocheiras da tratador Cornélio Ferreira para as de Salvador Antonucci.

Regressou de São Paulo

Regressou de São Paulo em cujo turfe vinha ficando com destaque, o joqueiro Otílio Reichel.

Esse profissional já nas próximas reuniões reaparecerá na Gávea.

Cavando...

O joqueiro Lula Rigoni andou "cavando" a montaria do cavalo O'd. alistado no handicap de domingo.

Com o seu prestígio de líder das estatísticas a sua curta, o frelo paranaense parece que conseguiu o seu intento.

A CONFUSÃO É GERAL

Jabutí vai mostrar domingo, se, realmente, tem possibilidades no G. P. "Brasil". Experimentado sob nova tática de direção, ou seja, obrigando a corrida desde o pulo, o "ceguinho" tirou a corça de Manguari nos três quilômetros do "Distrito Federal". Naquela tarde, Jabutí fez lembrar Herón, portando-se como um "crack", no estilo de seu irmão paterno. 187" 1/2, para um cavalo que pela primeira vez desce lá da seta dos 3.000 metros, é tempo, meus amigos! O mesmo que o experimentado Filón, "botou" para cima do expresso argentino Secreto!

Agora, Jabutí, certamente, será hostilizado durante o percurso, numa "guerra" sem tréguas. Manguari e Nimrod vão largar "estofuetados". Teremos uma luta que deverá beneficiar um terceiro — no caso o Egeu — e, aí, sim, Jabutí responderá ao teste a que lhe irão submeter.

Manguari, ao que consta, correu sem preparo o "Distrito Federal". Houve, ao que parece, um certo receio, muito natural, de seus responsáveis. — receio de que o alazão dourado ficasse "passado", após dois compromissos severos: um na milha e outro na milha e meia. Neste último, Manguari entrou na reta com o pé "mastigado" e o Rigoni, lembrando-se de Garbosa nos bons tempos das "sete espigas gordas", guardou o chicote, na posição clássica de quem traz cavalo de sobra.

E Egeu? Castillo continua a afirmar que o filho de Maritain, em corrida normal, não perde para o Manguari e Jabutí. Mas o bridão chileno preferiu Nimrod e aí é que podemos concluir: são quatro cavalos, mas a "confusão é geral".

"OUT-SIDER"

A PROXIMA SABATINA

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas	2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas
1-1 Tempestuosa, D. Ferreira .. 55	1-1 Arsenal, C. Moreno .. 55
2-2 Ala Sola, J. Mesquita .. 55	2-2 El Alamein, A. Araujo .. 54
3-3 Lobelia, J. Portillo .. 55	3-3 Bruno, J. Vitorino .. 56
4 Ladylove, L. Rigoni .. 55	4 Huracan, J. Mesquita .. 54
5 Tita, S. Camara .. 55	5 Polidor, E. Cardoso .. 54

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,50 horas
1-1 Arroz Dóce, D. Ferreira .. 56
2 Segredo, L. Rigoni .. 54
3 Dixie, V. Andrade .. 55
4 Faioaz, O. Macedo .. 54
5 Aldaan, J. Tinoco .. 50
6 Caracol, J. Mesquita .. 52
7 Arabe, P. Coelho .. 50
8 Disca, G. Santos .. 50
9 Dona Stella, C. Moreno .. 54
10 Ben Hur, J. Vitorino .. 50

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas
1-1 Irapianga, P. Tavares .. 52
2-2 Harem, P. Coelho .. 56
3 Hunter Prince, F. Irigoyen .. 46
4-4 Xirical, J. Tinoco .. 54
5-5 Irerê, D. Ferreira .. 56
6 Cibalepa, J. Araujo .. 56
7-7 Cauteloso, XX .. 50
8 Olympus, L. Rigoni .. 51
9 Linda Dona, S. Ferreira .. 52
10 Denbill, XX .. 52

5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas
1-1 Mavilla, D. Ferreira .. 58
2-2 Apoteose, não corre .. 46
3 Dullpé, XX .. 52
4 Carlos Magno, A. Araujo .. 58
5 Acarape, C. Darío .. 58
6 Heracles, XX .. 54
7 Cambuci, J. Mesquita .. 54
8-8 Tres Pontas, S. Ferreira .. 56
9-9 Raio, J. Portillo .. 51
10 Justo, L. Rigoni .. 50
11 Monte Carlo, F. Balula .. 52
12-12 Don Pedro II, J. Tinoco .. 50

6º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 horas

1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 horas
1-1 Barbazul, P. Coelho .. 58
2-2 Lady, J. Araujo .. 50
3 Grey Peter, J. Tinoco .. 54
4 Catita, J. Portillo .. 52
5 Gran Lord, D. Ferreira .. 58
6 Chalm, C. Moreno .. 56
7-7 Mister X, O. M. Fernandes .. 48
8-8 Jaz, XX .. 58
9 Farra, J. Mesquita .. 56
10 Champagne, J. Martins .. 54
11-11 Indiel, XX .. 50
12-12 Jeira, O. Serra .. 48
13 Hora Certa, E. Castillo .. 56
14-14 Film, V. Lima .. 52
15 Parker, A. Araujo .. 54
16-16 Sallim, O. Macedo .. 48
17-17 Vitacin, J. Souza .. 50

7º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,20 horas

1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,20 horas
1-1 Lumen, V. Andrade .. 52
2-2 Quette, J. Mesquita .. 50
3 Comendador, C. Moreno .. 52
4-4 Caoré, J. Tinoco .. 52
5-5 Estalo, L. Benitez .. 58
6-6 Cacuri, L. Rigoni .. 58
7-7 Guanumbi, XX .. 58
8-8 Penito, XX .. 58

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,50 horas
1-1 Arsenal, C. Moreno .. 55
2-2 El Alamein, A. Araujo .. 54
3-3 Bruno, J. Vitorino .. 56
4 Huracan, J. Mesquita .. 54
5 Polidor, E. Cardoso .. 54
6-6 Airi, XX .. 54
7-7 Seu Aniceto, L. Rigoni .. 58
8-8 Jandaya, XX .. 56
9-9 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas
1-1 Arroz Dóce, D. Ferreira .. 56
2 Segredo, L. Rigoni .. 54
3 Dixie, V. Andrade .. 55
4 Faioaz, O. Macedo .. 54
5 Aldaan, J. Tinoco .. 50
6 Caracol, J. Mesquita .. 52
7 Arabe, P. Coelho .. 50
8 Disca, G. Santos .. 50
9 Dona Stella, C. Moreno .. 54
10 Ben Hur, J. Vitorino .. 50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas
1-1 Arroz Dóce, D. Ferreira .. 56
2 Segredo, L. Rigoni .. 54
3 Dixie, V. Andrade .. 55
4 Faioaz, O. Macedo .. 54
5 Aldaan, J. Tinoco .. 50
6 Caracol, J. Mesquita .. 52
7 Arabe, P. Coelho .. 50
8 Disca, G. Santos .. 50
9 Dona Stella, C. Moreno .. 54
10 Ben Hur, J. Vitorino .. 50

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas
1-1 Irapianga, P. Tavares .. 52
2-2 Harem, P. Coelho .. 56
3 Hunter Prince, F. Irigoyen .. 46
4-4 Xirical, J. Tinoco .. 54
5-5 Irerê, D. Ferreira .. 56
6 Cibalepa, J. Araujo .. 56
7-7 Cauteloso, XX .. 50
8 Olympus, L. Rigoni .. 51
9 Linda Dona, S. Ferreira .. 52
10 Denbill, XX .. 52

5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas
1-1 Mavilla, D. Ferreira .. 58
2-2 Apoteose, não corre .. 46
3 Dullpé, XX .. 52
4 Carlos Magno, A. Araujo .. 58
5 Acarape, C. Darío .. 58
6 Heracles, XX .. 54
7 Cambuci, J. Mesquita .. 54
8-8 Tres Pontas, S. Ferreira .. 56
9-9 Raio, J. Portillo .. 51
10 Justo, L. Rigoni .. 50
11 Monte Carlo, F. Balula .. 52
12-12 Don Pedro II, J. Tinoco .. 50

6º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 horas

1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 horas
1-1 Barbazul, P. Coelho .. 58
2-2 Lady, J. Araujo .. 50
3 Grey Peter, J. Tinoco .. 54
4 Catita, J. Portillo .. 52
5 Gran Lord, D. Ferreira .. 58
6 Chalm, C. Moreno .. 56
7-7 Mister X, O. M. Fernandes .. 48
8-8 Jaz, XX .. 58
9 Farra, J. Mesquita .. 56
10 Champagne, J. Martins .. 54
11-11 Indiel, XX .. 50
12-12 Jeira, O. Serra .. 48
13 Hora Certa, E. Castillo .. 56
14-14 Film, V. Lima .. 52
15 Parker, A. Araujo .. 54
16-16 Sallim, O. Macedo .. 48
17-17 Vitacin, J. Souza .. 50

7º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,20 horas

1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,20 horas
1-1 Lumen, V. Andrade .. 52
2-2 Quette, J. Mesquita .. 50
3 Comendador, C. Moreno .. 52
4-4 Caoré, J. Tinoco .. 52
5-5 Estalo, L. Benitez .. 58
6-6 Cacuri, L. Rigoni .. 58
7-7 Guanumbi, XX .. 58
8-8 Penito, XX .. 58

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,50 horas
1-1 Arsenal, C. Moreno .. 55
2-2 El Alamein, A. Araujo .. 54
3-3 Bruno, J. Vitorino .. 56
4 Huracan, J. Mesquita .. 54
5 Polidor, E. Cardoso .. 54
6-6 Airi, XX .. 54
7-7 Seu Aniceto, L. Rigoni .. 58
8-8 Jandaya, XX .. 56
9-9 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas
1-1 Arroz Dóce, D. Ferreira .. 56
2 Segredo, L. Rigoni .. 54
3 Dixie, V. Andrade .. 55
4 Faioaz, O. Macedo .. 54
5 Aldaan, J. Tinoco .. 50
6 Caracol, J. Mesquita .. 52
7 Arabe, P. Coelho .. 50
8 Disca, G. Santos .. 50
9 Dona Stella, C. Moreno .. 54
10 Ben Hur, J. Vitorino .. 50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas
1-1 Arroz Dóce, D. Ferreira .. 56
2 Segredo, L. Rigoni .. 54
3 Dixie, V. Andrade .. 55
4 Faioaz, O. Macedo .. 54
5 Aldaan, J. Tinoco .. 50
6 Caracol, J. Mesquita .. 52
7 Arabe, P. Coelho .. 50
8 Disca, G. Santos .. 50
9 Dona Stella, C. Moreno .. 54
10 Ben Hur, J. Vitorino .. 50

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas
1-1 Irapianga, P. Tavares .. 52
2-2 Harem, P. Coelho .. 56
3 Hunter Prince, F. Irigoyen .. 46
4-4 Xirical, J. Tinoco .. 54
5-5 Irerê, D. Ferreira .. 56
6 Cibalepa, J. Araujo .. 56
7-7 Cauteloso, XX .. 50
8 Olympus, L. Rigoni .. 51
9 Linda Dona, S. Ferreira .. 52
10 Denbill, XX .. 52

5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas
1-1 Mavilla, D. Ferreira .. 58
2-2 Apoteose, não corre .. 46
3 Dullpé, XX .. 52
4 Carlos Magno, A. Araujo .. 58
5 Acarape, C. Darío .. 58
6 Heracles, XX .. 54
7 Cambuci, J. Mesquita .. 54
8-8 Tres Pontas, S. Ferreira .. 56
9-9 Raio, J. Portillo .. 51
10 Justo, L. Rigoni .. 50
11 Monte Carlo, F. Balula .. 52
12-12 Don Pedro II, J. Tinoco .. 50

6º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 horas

1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 horas
1-1 Barbazul, P. Coelho .. 58
2-2 Lady, J. Araujo .. 50
3 Grey Peter, J. Tinoco .. 54
4 Catita, J. Portillo .. 52
5 Gran Lord, D. Ferreira .. 58
6 Chalm, C. Moreno .. 56
7-7 Mister X, O. M. Fernandes .. 48
8-8 Jaz, XX .. 58
9 Farra, J. Mesquita .. 56
10 Champagne, J. Martins .. 54
11-11 Indiel, XX .. 50
12-12 Jeira, O. Serra .. 48
13 Hora Certa, E. Castillo .. 56
14-14 Film, V. Lima .. 52
15 Parker, A. Araujo .. 54
16-16 Sallim, O. Macedo .. 48
17-17 Vitacin, J. Souza .. 50

7º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,20 horas

1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,20 horas
1-1 Lumen, V. Andrade .. 52
2-2 Quette, J. Mesquita .. 50
3 Comendador, C. Moreno .. 52
4-4 Caoré, J. Tinoco .. 52
5-5 Estalo, L. Benitez .. 58
6-6 Cacuri, L. Rigoni .. 58
7-7 Guanumbi, XX .. 58
8-8 Penito, XX .. 58

8º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,20 horas

1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,20 horas
1-1 Lumen, V. Andrade .. 52
2-2 Quette, J. Mesquita .. 50
3 Comendador, C. Moreno .. 52
4-4 Caoré, J. Tinoco .. 52
5-5 Estalo, L. Benitez .. 58
6-6 Cacuri, L. Rigoni .. 58
7-7 Guanumbi, XX .. 58
8-8 Penito, XX .. 58



O ACILIO MARIA E SEU "CRACK" — Abidin "enfia" domingo a sétima vitória de sua campanha nas pistas. Como sempre, atropelando nos últimos trezentos e sessenta metros, o alazão, desta vez, foi dominar o Hivon em "clima de laço". Abidin é o "crack" das cocheiras de um treinador modesto, mas que entende do "riscaço". E' ele o Otacilio Maria, que aparece na foto abraçando seu "calça-econômico". Otacilio Maria, "prato de alma branca", forma no rol daqueles tratadores, que transformam "bacamartes" e filhos de "jacaré em cobra daga" — como diria o técnico Miranda Rosa — em frequentes ganhadores. O Maia prometeu-nos uma reportagem, relatando fatos interessantes de sua carreira profissional, — o que faremos, possivelmente, para o Suplemento Esportivo de domingo próximo.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

vas:																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1949

N.º 6.456

RECLAMAM CONTRA CCP OS FARMACÊUTICOS

AGRAVADOS OS IMPOSTOS E FALTA DE TABELAMENTO

Liberações Dos Sindicatos Reunidos — Não Podem Concorrer Com o Produto Estrangeiro

Os diretores dos sindicatos do comércio varejista e atacado e da indústria de produtos farmacêuticos, ontem, estiveram reunidos na Confederação da Indústria, a fim de tratar do tabelamento executado pela Comissão de Preços.

INOOPERANCIA DA C. C. P.

Durante a reunião foram feitas severas críticas à atuação da C. C. P., que, segundo os vários oradores, vem se conduzindo com absoluta inoperância e acolhendo com desdém as pretensões da indústria e do comércio interessados, que nos meses de janeiro e março do ano passado enviaram relatórios, sem que tais documentos merecessem qualquer resposta ou providência daquele órgão. Ressaltaram que essa atitude do organismo controlador de preços vem impedindo o desenvolvimento da indústria brasileira de produtos farmacêuticos, que se vê manietada na sua disposição de fabricar mercadorias capazes de concorrer com as estrangeiras vendidas no nosso mercado.

FALTA TABELAMENTO PARA AS MATERIAS-PRIMAS

Allegaram os presidentes dos sindicatos, que são em

Quem Não Anuncia se esconde

numero de seis, sendo três do Rio e três de São Paulo, que as matérias-primas empregadas na indústria de produtos farmacêuticos não têm seus preços fixados, isso, desde as caixas de papelão até os produtos químicos. Ficou deliberado que os sindicatos permanecerão em reunião permanente até que as pretensões dos associados venham a merecer o devido acatamento por parte dos poderes públicos.

Uma comissão nomeada por deliberação da assembleia, e constituída pelos presidentes dos sindicatos, será recebida, durante a semana corrente, pelo ministro do Trabalho, ao qual manifestará as dificuldades da indústria e do comércio de produtos farmacêuticos.

O Coronel Landry Sales é o Novo Diretor Dos Correios e Telegrafos

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, exonerando, a pedido, o coronel Raul de Albuquerque do cargo de diretor do Departamento de Correios e Telegrafos, e nomeando para substituí-lo o coronel Landry Sales Gonçalves.



O sr. Noraldino de Lima ao desembarcar do "Uruguai", em companhia de sua esposa; ao lado, à direita, o embaixador Hershel V. Johnson falando aos jornalistas ainda a bordo do "liner" da "Frota", e, em baixo, o prof. Julius Lampert, que realizará conferências sobre otorrinolaringologia, no Brasil.

Retorna ao Brasil o Emb. Norte Americano

Chegou o Prof. Julius Lampert — Representou o Brasil no Congresso do "Rotary" — Os Passageiros do "Uruguai"

Procedente dos Estados Unidos, aportou ontem na Guanabara o "liner" americano "Uruguai", conduzindo para esta capital numerosos passageiros, entre os quais, o sr. Hershel V. Johnson, embaixador norte-americano no Brasil, e que aproveitando o período de férias, acompanhou o presidente Gaspar Dutra, na sua recente viagem aos Estados Unidos.

Falando à nossa reportagem, referiu-se, o ilustre diplomata, da satisfação de estar de volta ao Brasil.

AINDA A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DUTRA

Alis, o sr. Hershel Johnson fez-nos entrega da seguinte nota: "Sinto-me satisfeito de voltar a este país hospitaleiro, cujo povo é credor de minha profunda e sincera afeição. Nos Estados Unidos, tive a honra de acompanhar a ex-cia.

o presidente Dutra, durante sua visita a meu país. O feliz acontecimento que essa visita constituiu, deu ao povo norte-americano mais uma oportunidade de demonstrar sua admiração e estima pela grande nação brasileira e seu povo e de reafirmar mais uma vez a amizade que há muito liga nossos dois países.

Hoje essa amizade é mais forte do que nunca. O registro histórico dessas relações cordiais está sendo, agora, revisado em Washington, onde representantes dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, estudam a maneira de se realizar a Declaração Conjunta dos Presidentes Dutra e Truman sobre a necessidade de ser incentivado o desenvolvimento econômico, o progresso social e um maior intercâmbio cultural entre as duas nações.

CHEGOU O PROFESSOR JULIUS LAMPERT

Também viajando pelo "Uruguai" e procedente dos Estados Unidos, desembarcou no Rio o professor Julius Lampert, criador do moderno processo de operação cirúrgica para a cura da surdez.

O ilustre cientista, realizará nesta capital um curso sobre a sua especialidade, e que se prolongará até o dia 27 do corrente, ocasião em que regressará aos Estados Unidos.

Entre outros pontos que serão abordados, destaca-se o que se refere ao seu novo invento e que consiste na abertura de um orifício no ouvido médio, obturado e que, com a aplicação de uma placa de chumbo a fim de evitar o novo fechamento, o

Debate Sobre o Preço da Banha, Hoje, na C.C.P.

Na sua reunião de hoje, a Comissão Central de Preços debaterá, entre outros assuntos de relevância, o tabelamento da banha animal, cujo processo será relatado pelo sr. Belo Lisboa, representante da Prefeitura do Distrito Federal.

tecimento da Prefeitura, procurará entrevistar-se com os titulares das pastas militares. Serão consultados os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

O CRIME O CACHIMBO PERICIAL TIMBAUBA

Em entrevista concedida ontem a um vespertino, ilustrada com sua fotografia, tendo um cachimbo negligentemente pendurado à boca, o diretor substituto (?) do Gabinete de Exames Periciais teve oportunidade de mostrar a importância da quele aparelho de fumar nas investigações de polícia científica.

Segundo ele, o cachimbo, não espalhando cinza, não poderá destruir os bons indícios deixados, em um local por qualquer criminoso. E daí o motivo técnico por que ele, como os Sherlocks e os Watsons e todos os detectives notáveis criados pela imaginação de novelistas de erudição, usa em seus trabalhos o cachimbo.

Sem as clássicas cachimbadas nada se faz de perito no terreno, sempre árido, da investigação criminal. Eis a explicação de tanta pericia deficiente, de tanto laudo imperfeito, de tanto exame mal realizado, de tanta investigação técnica improdutiva.

Naturalmente foi por não ter usado na ocasião um cachimbo que o perito Pimentel, examinando o local em que tombou o menor Vandir Soares Martins, quando jogava uma partida de futebol, concluiu desde logo por uma morte acidental, muito embora o colega tivesse sido alcançado por um projétil de arma de fogo, conforme ficou depois constatado pelo médico legista que procedeu a necropsia.

Se ao invés de cigarro o perito tivesse seguido a prática adotada pelo seu colega diretor substituto (?) e usasse no momento da pericia um lindo cachimbo, na certa não teria sido tão leviano a ponto de afirmar uma coisa que não podia provar.

O mesmo erro praticaram os peritos que realizaram o exame na residência do sr. Virgílio de Melo Franco quando da luta ali travada e que culminou com o assassinio do presidente da U.D.N. mineira.

Tivessem usado um cachimbo "vilanoviano" e sem dúvida nenhuma teriam facilmente chegado a um resultado seguro e imediato.

evitando assim que os autos do respectivo inquérito estivessem a baixar continuamente a Delegacia de Roubos e Falsificações a fim de que lhes seja apenas um laudo que é aguardado há quase nove meses.

Foi, também, pelo fato de não usarem cachimbo durante os trabalhos periciais que aqueles peritos que realizaram um exame em peças apreendidas pela Delegacia de Economia Popular erraram não só no peso como na quantidade, o que levou o juiz Teles Neto, em exercício na 3.ª Vara Criminal, a absolver o acusado, pois havia completa divergência entre o flagrante lavrado e a descrição constante do laudo pericial.

Foi ainda a falta do cachimbo que levou o perito que examinou o local em que foi encontrado o cadáver do bailarino Gus Brown a atribuir inicialmente sua morte brutal a punhal, quando fora ela produzida por tiros de revólver.

Apesar das suas vantagens, o cachimbo tem também desvantagens: algumas vezes produz amnésia. E esta faz com que fiquem no esquecimento erros cometidos, alguns bem graves, irregularidades praticadas continuadamente.

O uso do cachimbo deixa a boca torta...

Mudou-se a "Grant Advertising"

A Grant Advertising Publicidade S. A. comunica aos clientes e amigos a transferência de seus escritórios para novas e mais amplas instalações, à rua Senador Dantas, 76, 13.º andar, tel.: 32.8448.

Cuidado Com as Cédulas de 2 Cruzeiros

O diretor da Caixa de Amortização pede a atenção das Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados, das repartições arrecadadoras e do público, para os dispositivos regulamentares que regem o troco e a substituição das cédulas do papel moeda, quando dilaceradas ou inutilizadas para a circulação.

2 — Consideram-se inutilizadas para a circulação as cédulas, rasgadas, manchadas ou que contenham dígitos ou caracteres estranhos aos que lhes são próprios.

3 — Sempre que a cédula apresenta indícios de ter sido inutilizada proposadamente, a sua substituição por outra cédula só poderá ter lugar mediante requerimento, a esta repartição, que deliberará a respeito.

O Julgamento do Mandado de Segurança Dos Tintureiros

A Comissão de Preços do Tribunal Federal recebeu um mandado de segurança do ministro Artur de Souza Marinho, presidente do Tribunal de Recursos, para que informasse sobre o ato de portaria especial, que autorizou o atual tabelamento das tintureiras, e a fim de ser procedido o julgamento do mandado de segurança impetrado por mais de uma dezena de tintureiros do Distrito Federal.

O plenário deliberou em favor do ato da C. C. P., dando lugar ao atual tabelamento das tintureiras.

O presidente da C. C. P. D. F. declarou que depois de uma visita realizada aos frigoríficos de Curitiba do Cais do Porto, estava convencido de não haver necessidade de serem tabeladas as frutas argentinas.

Acrecentou que há presentemente grandes estoques e baixas consideráveis no mercado de frutas estrangeiras.

Logo agrido a faca no morro do quieto.

A polícia do 19.º D. P. encetou diligências para prender o criminoso, cuja identidade é desconhecida.

O Desconhecido Abateu o Negociante a Tiros de Revolver

DESCONHECEM-SE OS MOTIVOS E O PARADEIRO DO CRIMINOSO — EM CAIXAS A ESTUPIDA CENA DE SANGUE

O negociante Manuel de Sá, português, de 31 anos de idade, solteiro, proprietário do Café Central, sito à rua Solon Ribeiro n.º 466, em Duque de Caxias, foi morto, ontem, a tiros, por um desconhecido, quando se encontrava à porta do referido estabelecimento.

Identificado do fato, o comissário Vicente, da Polícia daquele município, compareceu ao local e apurou que o assassino do negociante é um homem de cor branca, de meia idade, calvo, sendo estas as únicas indicações obtidas sobre o matador do infeliz negociante.

FUGIU NUM AUTO DE PRAÇA

Apurou ainda, aquela autoridade, que após ter praticado o delito, o criminoso logrou escapar ao flagrante no auto de praça 1-95-08, ameaçando de morte o "chauffeur" do

mesmo, Djaima dos Anjos, domiciliado à rua 5 de maio, caso não o auxiliasse na fuga.

DESCONHECIDOS OS MOTIVOS

Desconhecem-se, até agora, os motivos que determinaram a violenta cena de sangue. Várias versões têm surgido e as autoridades estão empenhadas a fundo para esclarecer devidamente, talvez hoje, o misterioso crime de morte que teve como palco o município fluminense de Duque de Caxias.

Favorável ao Transporte de Carne Pelos Aviões da FAB

O Prefeito Angelo Mendes de Moraes — O Empreendimento Será Levado a Efeito, Depois de Entendimento Prévio Com os Ministros Das Pastas Militares

O presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, coronel Manuel Aarão Gonçalves Lima, deu ciência ao plenário dessa comissão, reunida ontem em sessão ordinária, da resposta favorável ao prefeito Angelo Mendes de Moraes, na questão do problema do abastecimento de carne das Forças Armadas, sediadas na capital da República, pelos aviões da Força Aérea Brasileira.

ENTROSAMENTO

Após a leitura do ofício, o capitão José de Jesus Lopes, autor da indicação, informou que o comandante da 9.ª Região Militar, legítimo proponente do empreendimento, encontra-se atualmente nesta capital, sendo de muita conveniência procurá-lo para um entendimento demorado sobre o assunto.

JUNTO AOS MINISTROS MILITARES

Agora, que o prefeito Angelo Mendes de Moraes se pronunciou favoravelmente à iniciativa em foco, o presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, que é também diretor do Departamento de Abas-

LOTERIA FEDERAL

APRIL 1950

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL